



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITAITUBA – LTDA
FACULDADE DE ITAITUBA – FAI
CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

MARCELA RAFAELA PICH GOMES
TAMIRES DA SILVA MOTA

**TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E SEUS IMPACTOS NA GESTÃO
CONTÁBIL: Um estudo de caso no escritório Alexandre
Contabilidade em Itaituba/Pará**

MARCELA RAFAELA PICH GOMES

TAMIRES DA SILVA MOTA

**TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E SEUS IMPACTOS NA GESTÃO
CONTÁBIL: Um estudo de caso no escritório Alexandre
Contabilidade em Itaituba/Pará**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Itaituba para obtenção do título de
bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Profa. Esp. Adriana Alcobase Souza
Araujo.

GOMES, Marcela Rafaela Pich; MOTA, Tamires da Silva

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E SEUS IMPACTOS NA GESTÃO CONTÁBIL: Um estudo de caso no escritório Alexandre contabilidade em Itaituba/Pará – FAI / Marcela Rafaela Pich Gomes; Tamires Da Silva Mota: FAI 2026.

66 f.

Orientadora: Profa. Esp. Adriana Alcobase Souza Araujo.

Trabalho de Conclusão de Curso Graduação em Bacharelado de Ciências Contábeis – Faculdade de Itaituba, 2026.

1. Contabilidade. 2. Digital. I. GOMES, Marcela Rafaela Pich; MOTA, Tamires Da Silva II. Faculdade de Itaituba. Itaituba, BR – PA, 2026.

MARCELA RAFAELA PICH GOMES

TAMIRES DA SILVA MOTA

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E SEUS IMPACTOS NA GESTÃO

CONTÁBIL: Um estudo de caso no escritório Alexandre

Contabilidade em Itaituba/Pará

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Itaituba para obtenção do título de
Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Profa. Adriana Alcobase Souza Araujo

BANCA EXAMINADORA

Presidente: _____ Nota: _____

Profa. Adriana Alcobase Souza Araujo, Especialista.

Avaliador(a): _____ Nota: _____

Prof. Augusto Cesar Amorim do Nascimento, Especialista.

Avaliador(a): _____ Nota: _____

Profa. Jéssica Laís da Silva Rocha, Especialista.

Resultado: _____ Média: _____

Itaituba/PA, ____ de abril de 2026.

Dedicamos este trabalho, primeiramente, a Deus, por nos conceder força, sabedoria e determinação ao longo desta jornada. Às nossas famílias, pelo amor, apoio incondicional e incentivo constante, fundamentais para a realização deste sonho.

AGRADECIMENTOS

Antes de tudo, agradeço a Deus, que esteve presente em cada passo desta jornada, me sustentando nos momentos difíceis, renovando minhas forças quando pensei em desistir e iluminando meus caminhos mesmo nas incertezas. Foi pela Sua graça que encontrei coragem para continuar e chegar até aqui.

À minha mãe, que nunca mediu esforços para cuidar de mim e dos meus irmãos, sempre colocando nossa família acima de tudo. Obrigada por cada sacrifício, por cada gesto de amor e por toda dedicação incansável. Você abriu mão de tantos sonhos para que eu pudesse realizar os meus, enfrentou desafios em silêncio e nunca deixou que nada nos faltasse. Sua força me ensinou a não desistir, sua fé me manteve de pé, e seu amor foi o que me sustentou em todos os momentos difíceis. Se hoje cheguei até aqui, é porque você acreditou em mim quando nem eu acreditava. Essa conquista carrega seu nome, sua história e todo o amor que você sempre me deu.

Ao meu pai, por todo apoio, pelos conselhos que me guiaram ao longo da minha vida e pela confiança que sempre depositou em mim. Mesmo nos momentos em que à distância se fez presente, seu cuidado, suas palavras e seu incentivo nunca faltaram. Obrigada por acreditar em mim, por me dar forças quando precisei e por ser parte fundamental dessa conquista. Tudo isso também é por você.

Em memória da minha bisavó, que desde muito cedo foi uma das minhas maiores incentivadoras. Mesmo nas fases em que eu ainda não entendia a dimensão dos sonhos, você já acreditava em mim e me ensinava, com carinho e sabedoria, a nunca desistir. Suas palavras, seus gestos e seu amor ficaram marcados em minha história e foram essenciais para que eu seguisse em frente.

Hoje, sua ausência é sentida, mas sua presença permanece viva em cada passo que dou, e em cada conquista que alcanço. Levo comigo tudo o que você me ensinou, e é com o coração cheio de saudade e gratidão que dedico também a você este momento. Onde quer que esteja, sei que estaria orgulhosa de mim.

Encerro esse ciclo reconhecendo que a caminhada não foi fácil. Foram muitos desafios, momentos difíceis e situações em que pensei em desistir. Mas, em cada uma dessas fases, encontrei em Deus a força que eu precisava para continuar. Foi na fraqueza que me tornei mais forte, e em cada dificuldade, cresci e aprendi.

Tudo o que vivi ao longo dessa trajetória me transformou, me fortaleceu e me trouxe até aqui. Hoje, olho para trás com gratidão e para frente com esperança, certa de que sou mais forte do que um dia imaginei.

“Quando for a hora certa, eu, o Senhor farei acontecer” (Isaías 60:22)

Marcela Rafaela Pich Gomes

Primeiramente, agradeço a Deus, que foi meu sustento em todos os momentos. Nos dias de cansaço, foi Ele quem me deu forças; nos momentos de incerteza, foi Ele quem me trouxe esperança. Quando pensei em desistir, foi Sua presença que me fez continuar. Nada disso seria possível sem a Sua graça e o Seu cuidado constante sobre a minha vida.

À minha mãe, minha base e meu maior exemplo de força, deixo minha mais profunda gratidão. Obrigada por todo esforço, por cada renúncia silenciosa e por nunca me permitir desistir, mesmo quando eu duvidei de mim. Seu amor, sua dedicação e seus ensinamentos foram fundamentais para que eu chegasse até aqui. Essa conquista é tão sua quanto minha.

Ao meu pai, agradeço com todo o coração por seu amor, apoio e dedicação. Mesmo com à distância, sempre esteve presente, me fortalecendo com palavras, incentivo e cuidado. Sua presença, ainda que não física em todos os momentos, foi essencial para que eu seguisse firme nessa caminhada. Sou grata por nunca soltar minha mão, mesmo de longe.

Por fim, deixo registrado que cada dificuldade enfrentada me tornou mais forte, e cada vitória, por menor que fosse, me aproximou desse grande momento. Hoje, olho para trás com gratidão e para frente com fé.

“Sei que tudo podes, e nenhum dos teus planos pode ser frustrado.” (Jó 42:2)

Tamires Da Silva Mota

*“Consagre ao Senhor tudo o que
você faz, e os seus planos serão bem-
sucedidos.”*

Provérbios 16:3

RESUMO

A contabilidade digital tem se consolidado como uma importante ferramenta para a modernização dos serviços contábeis, promovendo maior eficiência, agilidade e qualidade na gestão das informações. Diante desse contexto, o presente estudo teve como objetivo analisar o papel da contabilidade digital na modernização da gestão contábil, por meio de um estudo de caso realizado no escritório Alexandre Contabilidade, localizado em Itaituba-PA. A pesquisa caracteriza-se como descritiva, com abordagem qualitativa, utilizando-se de pesquisa bibliográfica e estudo de caso como procedimentos metodológicos. A coleta de dados foi realizada por meio da análise dos processos internos do escritório e da observação das práticas adotadas no uso de ferramentas digitais. Os resultados evidenciaram que a utilização de sistemas informatizados e plataformas digitais contribui significativamente para a otimização das rotinas contábeis, redução de erros e melhoria na tomada de decisões. Entretanto, também foram identificados desafios, como a necessidade de capacitação contínua dos profissionais e adaptação às novas tecnologias. Conclui-se que a contabilidade digital representa um diferencial competitivo para os escritórios contábeis, sendo fundamental para acompanhar as exigências do mercado atual e promover a eficiência na gestão contábil.

Palavras-chave: Contabilidade Digital. Tecnologia. Gestão Contábil. Modernização, Escritório Contábil.

ABSTRACT

Digital accounting has established itself as an important tool for the modernization of accounting services, promoting greater efficiency, agility, and quality in information management. In this context, the present study aimed to analyze the role of digital accounting in the modernization of accounting management through a case study conducted at Alexandre Contabilidade, located in Itaituba, Pará, Brazil.

The research is characterized as descriptive, with a qualitative approach, using bibliographic research and a case study as methodological procedures. Data collection was carried out through the analysis of the firm's internal processes and the observation of practices adopted in the use of digital tools.

The results showed that the use of computerized systems and digital platforms significantly contributes to the optimization of accounting routines, reduction of errors, and improvement in decision-making. However, challenges were also identified, such as the need for continuous professional training and adaptation to new technologies.

It is concluded that digital accounting represents a competitive advantage for accounting firms and is essential to meet current market demands and promote efficiency in accounting management.

Keywords: Digital Accounting; Technology; Accounting Management; Modernization; Accounting Firm.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Estrutura do SPED	28
Figura 2 – Novo método no envio das informações (eSocial)	33

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Benefícios esperados com a utilização da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e)	31
--	----

LISTA DE SIGLAS

AIDF – Autorização para Impressão de Documentos Fiscais

DCTFWeb – Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais Web

DIPJ – Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica

ECD – Escrituração Contábil Digital

ECF – Escrituração Contábil Fiscal

ECFE – Escrituração Contábil Fiscal Eletrônica

ERP – Enterprise Resource Planning (Sistema Integrado de Gestão Empresarial)

eSocial – Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas

IVA – Imposto sobre Valor Agregado

LDD – Livro Diário Digital

NF-e – Nota Fiscal Eletrônica

PVA – Programa Validador e Assinador

RFB – Receita Federal do Brasil

SIC – Sistema de Informação Contábil

SPED – Sistema Público de Escrituração Digital

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	15
2.1 CONTABILIDADE: BREVE HISTÓRICO	15
2.2 TECNOLOGIA E A CONTABILIDADE	16
2.2.1 Impacto da tecnologia na área contábil	20
2.3 CONTABILIDADE DIGITAL: CONCEITO E EVOLUÇÃO	21
2.3.1 Contabilidade digital X Contabilidade online	24
2.4 TECNOLOGIA E OS SERVICOS CONTÁBEIS	25
2.4.1 Sistemas governamentais utilizados na contabilidade	26
2.4.1.1 Sistema público de escrituração digital (SPED)	27
2.4.1.2 Escrituração contábil digital (ECD)	29
2.4.1.3 Escrituração contábil fiscal (ECF)	29
2.4.1.4 Nota fiscal eletrônica (NF-e)	30
2.4.1.5 Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial)	32
2.4.1.6 Reforma tributária	33
2.5 MODERNIZAÇÃO NOS ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS	34
2.5.1 Gestão Empresarial	35
2.5.2 Objetivos do escritório contábil	36
2.5.3 Ferramentas de gestão utilizadas nos escritórios contábeis	37
2.5.4 Benefícios da modernização tecnológica nas empresas contábeis	38
3 METODOLOGIA	40
3.1 TIPO DE PESQUISA	40
3.2 QUANTO A ABORDAGEM	42
3.3 COLETA DE DADOS	43
3.4 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA PESQUISADA	44
3.5 ANÁLISE DE DADOS	45
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	46
4.1 Análise dos Resultados da Pesquisa	46
4.2 SUGESTÃO PARA A EMPRESA	54
5 CONCLUSÃO	55
REFERÊNCIAS	57

APÊNDICE	63
APÊNDICE A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).....	63
APÊNDICE B – Questionário.....	65

1 INTRODUÇÃO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem como tema “Transformação Digital e seus impactos na Gestão Contábil: um estudo de caso no escritório Alexandre contabilidade em Itaituba/Pará”, abordando as mudanças proporcionadas pela tecnologia no contexto contábil. Essas transformações podem ser compreendidas como atualizações que beneficiam os profissionais da área, tornando processos, que antes eram considerados difíceis e limitados mais acessíveis, ágeis e eficientes para as empresas.

O objetivo geral deste estudo é investigar os impactos da transformação digital na melhoria da gestão contábil do escritório Alexandre Contabilidade, localizado em Itaituba-Pará. Além disso, busca-se analisar como a contabilidade foi impactada pelo avanço da tecnologia, considerando as dificuldades enfrentadas e os novos desafios que surgem na área contábil. Os objetivos específicos: analisar os benefícios e desafios da transformação digital na gestão contábil; evidenciar as facilidades que a modernização trouxe para os escritórios e investigar como a contabilidade digital contribui para a tomada de decisões gerenciais.

As mudanças tecnológicas têm promovido transformações significativas dentro das organizações, impactando diretamente seus processos. Na área contábil, observa-se um cenário de constante evolução, que exige do profissional atualização contínua quanto ao uso de ferramentas tecnológicas e à reestruturação de modelos tradicionais de trabalho.

A escolha do tema deste estudo surgiu a partir de uma experiência prática, na qual foram identificadas divergências na comunicação e dificuldades no atendimento oferecido pelo escritório Alexandre Contabilidade, especialmente no que se refere à agilidade e à utilização de recursos digitais. Essas limitações acabaram comprometendo a eficiência na prestação dos serviços contábeis.

Dessa forma, o estudo é orientado pelas seguintes questões norteadoras: Quais são as dificuldades enfrentadas pelo escritório Alexandre Contabilidade, em Itaituba/PA, no processo de modernização? É possível automatizar totalmente a contabilidade por meio da contabilidade digital? E como a transição para a contabilidade digital, aliada à eliminação do uso de papel, impacta a responsabilidade do contador em relação à segurança dos dados e à conformidade com as normas regulatórias?

A pesquisa é qualitativa, descritiva e baseada em estudo de caso, visando analisar os impactos da transformação digital na gestão contábil do escritório estudado. Utilizou-se levantamento bibliográfico para fundamentação teórica e, na coleta de dados, aplicou-se questionário e observação dos processos internos. Os dados foram analisados por meio de análise de conteúdo, permitindo identificar mudanças, desafios e benefícios da adoção de tecnologias na contabilidade.

O estudo foi fundamentado em contribuições de diversos autores que abordam a evolução da contabilidade, o uso da tecnologia e a contabilidade digital, tais como: Silva (2008), Iudícibus (2010; 2019), Marion (2005), Duarte (2011; 2023), Staats e Macedo (2021), entre outros, os quais subsidiaram a análise e discussão dos resultados obtidos.

O presente Trabalho de Conclusão de Curso está organizado em cinco capítulos. O primeiro capítulo – Introdução, contempla a contextualização do tema, a problemática, os objetivos e a justificativa da pesquisa. O segundo capítulo – Fundamentação Teórica, reuni os principais conceitos e contribuições relacionadas ao tema. O terceiro capítulo – Metodologia descreve os procedimentos adotados no estudo. O quarto capítulo apresenta os Resultados e Discussões da pesquisa. Na sequência tem-se a Conclusão estudo.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A fundamentação teórica aborda a evolução da contabilidade e sua importância no controle patrimonial e na tomada de decisões. Destaca o impacto da tecnologia, que torna os processos mais eficientes e amplia o papel estratégico do contador. Também apresenta a contabilidade digital como uma inovação baseada em sistemas integrados, diferenciando-a da contabilidade online, e enfatiza a modernização dos serviços por meio de tecnologias e sistemas governamentais, aumentando a produtividade e a qualidade.

2.1 CONTABILIDADE: BREVE HISTÓRICO

A história da contabilidade inicia-se com as manifestações humanas quando surge à carência de entender como calcular os bens e objetos de grande valor. Segundo Silva (2008), a contabilidade surgiu como meio de documentar, por escrito, o histórico das movimentações e transações realizadas, com o passar do tempo a contabilidade obteve avanços, proporcionando uma maneira mais eficaz de calcular e gerenciar os bens.

Para complementar Silva, Nyama e Noriller (2018), destacam que a contabilidade era um meio informal usado por proprietários para avaliar e administrar suas riquezas. A evolução da contabilidade se caracteriza com inúmeras mudanças, trazendo novos formatos de trabalho, utilizando meios que irão tornar o trabalho do profissional mais eficiente e rápido, podendo gerar uma alta produtividade e maior desempenho em sua função.

Na visão de Ludícibus (2010), a finalidade da contabilidade é de fornecer o máximo de conhecimento a seus usuários sobre patrimônio e suas modificações, tornando o contador essencial para manter uma boa organização financeira e econômica dentro de uma entidade. A contabilidade facilita o acesso às suas operações e resultados para gestores, investidores, credores, governo e sociedade possibilitando que tomem decisões mais seguras e embasadas.

Para Santos (2019), a contabilidade passou por importantes mudanças ao longo dos anos, desde que Luca Pacioli apresentou, em 1494, os fundamentos dos registros contábeis, como os métodos de débitos, créditos, livros e diários. A globalização tem uma notável relevância nas transformações acontecidas com a

informação contábil, pois, é graças a este avanço que a contabilidade se encontra em um cenário modificado e aperfeiçoado.

Nesse contexto Santos (2020), afirma que o desenvolvimento tecnológico constitui uma tendência de alcance mundial, a qual tem exercido influência significativa. Além disso, devido a rapidez com que ocorrem, muitos destes avanços não são totalmente conhecidos. À tecnologia vem demonstrando um avanço significativo, com o desenvolvimento constante os contadores possuem a necessidade de se atualizar para poder oferecer um melhor serviço para os seus clientes.

A evolução da contabilidade ocorre em sintonia com o avanço da economia. Assim, à medida que a economia cresce, essa ciência também se expande, impulsionada pela necessidade de um instrumento capaz de registrar e monitorar as transformações do patrimônio, portanto a contabilidade evolui de modo contínuo, buscando atender às novas exigências do ambiente econômico e garantindo informações mais precisas e úteis para a gestão e a tomada de decisões (IUDÍCIBUS; MARION, 2007).

Desse modo, a contabilidade era um meio utilizado por pessoas que tinham poder aquisitivo, para administrar os seus bens de maior valor, surge com a alta necessidade de buscar conhecimento sobre como calcular seus lucros ou prejuízos durante um determinado período, conseqüentemente na busca por conhecimento acarretou diversas descobertas que modificaram o negócio de vários comerciantes da época.

2.2 TECNOLOGIA E A CONTABILIDADE

Na perspectiva, Bellato (2021), à tecnologia tem potencial para impactar todo e qualquer âmbito de uma sociedade, vem como um fenômeno que transforma um pensamento imaginário em um equipamento concreto e real capaz de facilitar a vida das pessoas de forma pessoal e profissional. Dessa maneira, à tecnologia se consolida como uma das principais forças motrizes da modernidade, moldando comportamentos, processos e relações em escala global.

Para Kupfer e Tigre (2004), uma prospecção tecnológica pode ser entendida como um processo estruturado voltado para identificar e analisar possíveis avanços científicos e tecnológicos que tenham potencial para impactar de maneira relevante

determinados setores industriais, a economia ou até mesmo a sociedade como um todo. Por meio dessa prática, torna-se possível prever tendências e direcionar investimentos empresariais.

Conforme Duarte (2023), uma ferramenta que possibilita a um profissional de qualquer área uma amplitude de possibilidades a serem seguidas no mercado de trabalho, com a modernização e as inovações que a tecnologia viabiliza houve expansões de novas profissões e áreas de atuação que antes não existiam, além disso, a tecnologia expandiu as maneiras de trabalho, aumentando as oportunidades, tornando o mercado mais dinâmico e competitivo.

Na área contábil não seria diferente, com as novas possibilidades que a tecnologia possibilita, muitos profissionais se sentiram pressionados e desafiados diante de um grande volume de informações e transformações tecnológicas em um curto espaço de tempo. O avanço constante da tecnologia modifica rapidamente a dinâmica de um ambiente, ocasionando mudanças estruturais nos modelos de trabalho, na gestão da informação e na interação entre equipes.

Um marco histórico na tecnologia em seu desenvolvimento e que todas as suas inovações trazem um grande impacto, que geram transformações revolucionárias, capazes de modificar toda uma sociedade leiga em conhecimento tecnológico, por uma que tem sede de apreender em prol do seu próprio benefício, a tecnologia transforma toda uma estrutura facilitando a vida profissional com modernização e rapidez.

Longo (1984), a tecnologia pode ser compreendida como o agrupamento de saberes, sejam eles científicos ou práticos, aplicados aos processos de criação, fabricação e distribuição de bens e serviços. O conhecimento tecnológico possibilita o ser humano adquirir seu patrimônio com mais facilidade por meios mais remotos e acessíveis.

O fato do ser humano adquirir um patrimônio que pode ser diariamente estudado para se gerar melhorias pode, posteriormente, muda todo o resultado final, a tecnologia permite a identificação de falhas, erros e inconsistências que não condizem com o objetivo final a ser alcançado, toda essa agilidade na identificação do problema, facilita a correção em um curto tempo, evitando assim prejuízo financeiro e operacional para o seu administrador.

Na concepção de Reis (2020), o acesso a ferramentas digitais desburocratizou diversos processos, automatizando sistemas com recursos inovadores, tornando os

procedimentos técnicos facilitados e diminuindo etapas desnecessárias, com prioridade em reduzir custo, tempo, e demanda tanto para empresa quanto para o cidadão, garantindo menos barreiras burocráticas, e estimulando a busca por conhecimento. Dessa forma, a tecnologia atua como um elo fundamental entre a teoria do conhecimento e a prática.

Para Gera *et al* (2013), explicam que diante das constantes transformações tecnológicas, torna-se essencial a adaptação contínua, pois mais relevante que o acesso à tecnologia é sua aplicação eficiente e estratégica, visando gerar benefícios concretos e promover o desenvolvimento sustentável. A tecnologia é um grande benefício se usada de maneira correta, mas, em contrapartida de maneira incorreta pode ocasionar diversos problemas, alguns até irreversíveis.

É indispensável compreender que a tecnologia, por si só, não garante eficiência e segurança, sua eficiência está relacionada diretamente com a qualificação dos profissionais que a utilizam e da existência de controles internos bem estruturados. A utilização inadequada das ferramentas tecnológicas pode comprometer a veracidade das informações contábeis, causando impactos em decisões estratégicas.

De acordo com Oliveira (2016), *apud* Marion, (2005), a carreira contábil vivenciou um período de evolução, no qual a etapa baseada em procedimentos mecânicos deu lugar à abordagem técnica e, posteriormente, à fase centrada na gestão da informação. Nesse período a necessidade de pesquisar e entender os avanços tecnológicos, foi essencial para o crescimento de conhecimento técnico, sendo repassado de geração em geração progredindo até a atualidade.

Para Staats e Macedo (2021), em decorrência as mudanças tecnológicas muitos negócios evoluíram, tornando o mercado desafiador para profissionais que ainda defendem os procedimentos manuais e arcaicos, a falta de conhecimento e acesso as ferramentas tecnológicas presentes nessa fase de modernização, resultam em falta de visibilidade para os profissionais que não se adequam as inovações presentes em sua área de atuação.

Com base em Silva (2024), ao adotar a modernização e a utilização de ferramentas tecnológicas o profissional amplia seu potencial de atuação melhorando seus processos com mais agilidade, precisão e eficiência, a implementação de sistemas digitais e recursos automatizados coopera para a redução de erros, uso eficiente do tempo, análises mais assertivas contribuindo para uma tomada de decisões mais estratégicas e embasadas.

Na perspectiva de Merlugo, Carraro e Pinheiro (2021), o domínio das ferramentas digitais reforçam sua competitividade no mercado e consolida seu comprometimento com a inovação adotada e a responsabilidade com os serviços prestados. Em um cenário cada vez mais versátil e acirrado, se manter atualizado no uso das inovações tecnológicas, passa a ser uma exigência para aquele que deseja se manter em destaque na classe contábil, possibilitando maior reconhecimento no cenário atual.

Silva (2017), expõe que à tecnologia transformou muitas áreas e situações trazendo consigo melhorias e agilidade na maioria dos processos, sua evolução ao longo dos anos. É notório, que uma vez que essa modernização se considera alternativas mais ágil para realização de pagamentos, adquirir informações de gestões e análises de dados de maneira completa, com facilidade e rapidez na integração dos processos.

No entendimento de Costa e Gidzinski (2021), a integração de processos com à tecnologia reformulou toda a contabilidade, desenvolvendo novos procedimentos técnicos e instrumentos que reestruturaram as atividades tornando mais precisas e bem estruturadas. Com toda essa modificação o papel do profissional passou por inúmeras mudanças deixando de atuar de maneira operacional e o contador passou a executar uma função mais crítica e colaborativa, recorrendo a dados em tempo real para auxiliar as tomadas de decisões.

De acordo com Lima (2019), os profissionais da contabilidade, ao exercerem suas atividades, utilizam diversos conhecimentos específicos da área contábil, igualmente como de recursos tecnológicos e de conteúdos provenientes de áreas afins. Este trabalho interdisciplinar, engloba campos como administração, economia, sociologia e direito, que fornecem suporte teórico e prático para a tomada de decisões, a análise de cenários e a solução de problemas organizacionais.

A constante revolução tecnológica potencializa a necessidade de integração entre saberes, a utilização de sistemas informatizados, ferramentas de análises de dados e plataformas digitais que necessitam de conhecimentos que se comunicam com à tecnologia da informação, a administração e até mesmo as questões jurídicas atreladas a segurança e a conformidade de dados. Dessa forma, o profissional precisa aprimorar habilidades que vão além do domínio técnico tradicional.

2.2.1 Impacto da tecnologia na área contábil

À tecnologia é uma inovação que proporciona grandes impactos na área contábil, as utilizações de novas tecnologias transformam significativamente a maneira de como os serviços contábeis são efetuados, transformando processos, modificando rotinas e até mesmo a própria atuação do contador dentro das organizações. Dessa forma, a tecnologia se torna um instrumento indispensável no atual cenário dentro das organizações contábeis.

Segundo Staats e Macedo (2021), em virtude das modernidades tecnológicas muitos mercados progrediram, tornando desafiador o processo de mudança para profissionais que defendem a utilização de processos manuais, o avanço tecnológico tem ganhado grande espaço no mercado de trabalho atual, trazendo diversas melhorias para os processos contábeis tornando acessível a troca de informações entre cliente e profissional.

Na conspeção de Carvalho e Gomes (2018), as plataformas digitais, sistemas em nuvens e softwares de gestão colaboram para uma conexão mais dinâmica e organizada, reforçando a transparência e o acordo no relacionamento profissional. Através destas ferramentas, é viável partilhar documentos em tempo imediato, avaliar relatórios atualizados e preservar um histórico detalhado das informações o que ameniza erros de comunicação e repetição de trabalho.

De acordo com Cokins e Angel (2017), os profissionais da área contábil podem ampliar suas atividades ao usar e aproveitar as inovações tecnológicas fornecidas no mercado. O uso da mecanização contribui para um processo operacional mais eficiente, gerando benefícios para o contador poder fazer o seu serviço de maneira mais equivalente com análises mais específicas e elaboradas para a tomada de decisão da empresa.

Novaes e Braga (2020) *apud* Khan, Aboud e Faisa (2018), destacam que com as novas mudanças tecnológicas o contador abdica de atuar apenas como um profissional contábil focado exclusivamente em registros e obrigações legais, passando a desempenhar uma função mais estratégica e benéfica dentro das organizações. As tecnologias digitais possibilitam maior velocidade, incorporação de dados e criação de informações importantes.

Para Pires (2017), mediante a incorporação de sistemas integrados e tecnologias digitais passa a ser possível fornecer informações em tempo real

aumentando a capacidade de planejamento na administração das empresas. Dessa forma, o contador passa a exercer uma posição de destaque no ambiente corporativo participando como um agente estratégico que implementa eficiência, inovação e melhores resultados para as corporações.

Na visão de Santos, Ferreira e Brito (2024), outro aspecto importante e a rapidez possibilitada por esses recursos tecnológicos, a automação de tarefas rotineiras disponibiliza tempo para atividades mais estratégicas, como a organização financeira, análise de resultados e assessoria de gestão. Desse modo, o relacionamento profissional deixa de ser apenas operacional e se transforma em apoio, credibilidade e geração de valor para ambas as partes, deste modo a tecnologia transforma a atuação profissional em um diferencial competitivo.

Essa mudança é vista de diversas maneiras na classe contábil, há quem é adepto ao uso das inovações tecnológicas e acredita que essa modernidade veio para automatizar os processos e facilitar a comunicação com os clientes em virtude dos serviços prestados. Em contrapartida, há profissionais que tem receio em se inserir a esse novo cenário, por conta de serem utilizadas ferramentas tecnológicas as quais os mesmos não têm familiaridade.

2.3 CONTABILIDADE DIGITAL: CONCEITO E EVOLUÇÃO

Charles Gularte (2021), de acordo com a concepção apresentada, a Contabilidade digital, pode ser compreendida como a aplicação sistemática de ferramentas e recursos tecnológicos aos serviços contábeis, com o propósito de tornar seus processos mais eficientes e organizados. Essa integração permite automatizar tarefas rotineiras, reduzindo erros humanos e aumentando a confiabilidade das informações produzidas.

Dessa forma, o serviço oferecido por um profissional contábil que está usando os mecanismos que a era digital proporciona, se torna um diferencial no mercado da contabilidade atualmente na qual a concorrência está cada vez mais acirrada. É aquele que se torna adepto do uso da tecnologia está potencializando o seu nome na nova era que a contabilidade está vivenciando e a tecnologia amplia a capacidade de gerar informações precisas e relevantes.

Nesse contexto, Silva; Almeida e Pereira (2021), discutem que a contabilidade digital surgiu com o propósito de atuar como um instrumento de suporte indispensável

às atividades do contador, auxiliando na execução dos serviços prestados de forma mais eficiente e precisa. Além de facilitar o registro e o controle das informações financeiras, essa abordagem tecnológica permite otimizar processos, reduzir erros e oferecer maior confiabilidade nos dados contábeis.

As ferramentas que a era digital possibilita ao profissional contábil, faz com que uma série de protocolos que antes exigiam uma alta demanda para serem executados, provieram a se tornar mais descomplicados a serem efetuados, melhorando em si a qualidade do serviço oferecido pelo contador ao cliente, provendo mais resultados positivos alinhando inovações tecnológicas e conhecimento técnico para atender as demandas do mercado.

De acordo com Taulli (2020), a contabilidade digital representa uma inovação tecnológica voltada a facilitar o trabalho dos profissionais da área. Essa tecnologia possibilita a realização de cálculos tributários, a gestão eficiente de dados fiscais, o suporte em processos de auditoria. Portanto, o contador deve buscar implementar em seu escritório tecnologias que serão indispensáveis para atender a demanda que o mercado atual exige de seus profissionais para se manterem em destaque.

Para Duarte (2011), a contabilidade digital faz uso de recursos tecnológicos para simplificar e desburocratizar os procedimentos contábeis, promovendo maior agilidade, produtividade e eficiência na execução das tarefas. Essa integração entre tecnologia e prática contábil, não apenas otimiza os processos internos, mas também contribui para a melhoria da qualidade das informações e, conseqüentemente, para a obtenção de resultados mais precisos e satisfatórios para os clientes.

Sob a ótica de Figueiredo (2019), a contabilidade digital promove a integração entre diferentes áreas e departamentos das organizações, sistemas automatizados que possibilitam que dados financeiros, tributários e técnicos sejam concentrados e analisados de forma eficiente, permitindo uma visão mais completa e calculada do negócio. Essa incorporação possibilita que os contadores exerçam funções de abordagem consultiva orientando gestores e empresários sobre movimentos, vulnerabilidade e oportunidades.

Segundo Dias (2020), a implementação de tecnologias na contabilidade não se restringe apenas a inovação das rotinas internas mais estimula avanço na prestação de serviço e no relacionamento com o cliente ao disponibilizar soluções eficientes, certeiras e confiáveis, os escritórios contábeis alcançam destaque no mercado,

demonstrando que a tecnologia não altera o trabalho do contador, mas fortalece sua capacidade tornando seu desempenho mais decisivo, racional e necessário.

Na percepção de Santos (2014), a modernização da contabilidade proporciona maior segurança nos protocolos e velocidade nos serviços prestados, com a contabilidade digital os processos chegam ao cliente de maneira mais ágil podendo assim trazer, uma satisfação maior do serviço prestado. Os procedimentos contábeis deixam de ser realizados em papel e passam a ser executados integralmente em um ambiente digital, facilitando o sistema contábil.

Conforme Staats e Macedo (2021), com as ferramentas digitais oferecidas ao profissional da área contábil não se faz necessário o uso excessivo de papel nos processos contábil, ao fazer o uso de tamanha tecnologia o profissional contábil tem uma maneira mais benéfica de prestar os seus serviços de forma digital, tornando-se assim uma prestação de serviço mais utilitária para o cliente ocasionando um acesso as informações de maneira mais acessível.

No entendimento do Barbosa (2017), o fluxo de informações se torna mais claro e confiável por conta da combinação entre sistemas contábeis e empresariais, as ferramentas digitais possibilitam a automatização de tarefas monótonas, como lançamentos e conciliações bancárias, disponibilizando tempo para análises decisivas e planejamento financeiro. Desse modo, o contador deixa de ser apenas um gestor de tarefas e passa a desempenhar um papel mais estratégico.

Assim Dias (2022), entende que a contabilidade digital também proporciona facilidade no cumprimento de obrigações fiscais e legais uma vez, que os sistemas modernos, permanecem constantemente atualizados conforme a legislação vigente. E esse processo automatizado, diminui riscos de multas, atrasos ou divergências nos registros contábeis assegurando maior segurança para empresa de pequeno, médio e grande porte.

De acordo com Pires (2017), a contabilidade digital oferece diversos benefícios, destacando-se entre eles, o fato de que softwares e sistemas automatizados possuem menor propensão a erros, garantindo maior precisão nos processos contábeis. Ao adotar o uso de softwares o contador otimiza seu tempo, pois, os dados financeiros da instituição são inseridos de forma automática dentro do sistema, de maneira segura fornecendo resultados mais precisos.

Segundo Carvalho e Gomes (2018), a implementação de softwares contábeis tem evidenciado seu potencial para aumentar a produtividade, ao automatizar

atividades rotineiras e possibilitar que os profissionais direcionem seu foco a análises mais detalhadas e estratégicas. Além de agilizar os processos internos, essas ferramentas contribuem para a redução de erros e oferecem informações mais precisas, permitindo uma tomada de decisão mais assertiva e fundamentada.

O uso dos Softwares proporciona ao profissional contábil diversas vantagens como o ganho de tempo para desenvolver suas atividades de consultoria contábil e planejamento financeiro, devido à automatização não se faz necessário o uso de digitação dos dados manualmente. Contudo, a obtenção dessas ferramentas pode ocasionar dificuldades para o contador podendo assim, gerar altos custo de desenvolvimento se forem implantados sem a obtenção de treinamento adequado para os profissionais.

Segundo Carvalho (2018), armazenar dados internamente pode levar à perda total das informações sem um sistema eficaz de recuperação. A contabilidade habita sobre a era digital de forma invasiva deixando os profissionais impactados com inúmeras informações presentes diariamente no mercado, na qual são bombardeados de incertezas sobre qual o melhor caminho ao percorrer no decorrer de sua carreira no mercado de trabalho.

Segundo Iudícibus (2019). A contabilidade digital é vista como uma ferramenta indispensável no cenário atual, pois, descreve os dados e as informações de valor agregado contribuindo na tomada de decisões dos gestores com rapidez e eficácia. As organizações que não se atualizaram para os novos modelos de sistemas, deparam-se com diversas dificuldades ao desempenhar suas tarefas no decorrer do exercício, utilizando uma demanda de tempo bem maior.

De acordo com Staats; Macedo (2021), com os avanços tecnológicos, ocorreram diversas oportunidades para a automatização dos processos, e a contabilidade foi dominada pelas tecnologias expandindo de maneira muito rápida nos últimos tempos. Desta forma, o profissional contábil atualmente tem um conhecimento mais amplo e com menos probabilidade de erros, trazendo mais segurança para as empresas.

2.3.1 Contabilidade digital X Contabilidade online

O constante avanço das tecnologias digitais proporcionou diversas transformações no campo contábil, possibilitando o surgimento de novos modelos de

atuação profissional. Entre esses modelos, ressaltam-se a contabilidade on-line e a contabilidade digital, ambos passaram a conquistar espaço no mercado devido a modernização dos processos e a utilização de ferramentas tecnológicas, embora pareçam semelhantes, possuem propostas distintas (DUARTE; LOMBARDO, 2017).

Duarte (2016), apresenta as diferenças entre contabilidade on-line e a contabilidade digital sob a perspectiva da transformação. Segundo o autor, a contabilidade online não é considerada uma inovação transformadora, pois somente aprimora os processos de atendimento e relacionamento com o cliente, em contrapartida a contabilidade digital é reconhecida como uma inovação transformadora, por expandir os serviços contábeis com sistemas em nuvens.

Na contabilidade digital, atividades manuais efetuadas pelos escritórios contábeis, como o preenchimento de livros contábeis com dados de notas fiscais, passam a não existir. Isso acontece porque os sistemas integrados possibilitam que esses processos sejam realizados de maneira automatizada, transformando as operações entre empresas mais rápidas e proveitosas. Desse modo, a contabilidade digital torna-se uma ferramenta indispensável (JORNAL CONTABIL, 2019).

A contabilidade on-line contribui principalmente para melhorar o atendimento e a comunicação com os clientes, enquanto a contabilidade digital possibilita uma transformação mais abrangente, utilizando sistemas em nuvem e automatizando inúmeras atividades que antes eram feitas manualmente. Dessa maneira, esses recursos tecnológicos tornam as operações mais rápidas, organizadas e eficientes, favorecendo a modernização dos serviços contábeis.

2.4 TECNOLOGIA E OS SERVICOS CONTÁBEIS

À tecnologia tem transformado os serviços contábeis, proporcionando maior eficiência e agilidade nos processos. Através de sistemas digitais e softwares especializados, várias atividades foram automatizadas, minimizando erros e otimizando o tempo de trabalho. Entretanto, à tecnologia proporciona maior segurança, organização e qualidades nas atividades contábeis, promovendo maior confiabilidade nas informações registradas e facilitando o controle e gestão dos dados financeiros.

2.4.1 Sistemas governamentais utilizados na contabilidade

Por meio do avanço da tecnologia nos órgãos governamentais, ressaltando-se a implantação do eSocial e da Escrituração Contábil Digital (SPED Contábil), a contabilidade digital passou a combinar recursos tecnológicos ao trabalho dos contadores. Isso possibilita que as atividades sejam efetuadas com maior rapidez, eficiência e segurança. Dessa maneira, o fisco passa a ter acesso às informações de forma mais centralizada e controlada (PIRES, 2017).

A DCTFWeb é uma declaração adaptada para que os contribuintes informem os débitos relacionados às contribuições previdenciárias e de terceiros. O sistema é gerado a partir de informações enviadas por meio do SPED e do Sero. Após o envio dos dados, a própria plataforma realiza a apuração dos valores, faz os cruzamentos necessários e permite a emissão do documento de arrecadação para pagamento. (BRASIL, 2023).

Na percepção de Nascimento (2013), a modernização dos processos contábeis trouxe mudanças importantes para às empresas, exigindo adaptação às novas tecnologias e ao Sistema Público de Escrituração Digital (SPED). Esse processo também demandou maior conhecimento da legislação e das obrigações acessórias, destacando à importância do envio de informações corretas pelas organizações.

Oliveira, Feltrin e Benedite (2018), afirmam que com a contabilidade digital, as informações contábeis são enviadas ao fisco de forma mais rápida e organizada. Dessa forma, práticas fraudulentas e casos de sonegação tornam-se muito mais difíceis de acontecer, pois ao registrar uma nota fiscal de entrada, os dados são automaticamente encaminhados ao sistema governamental, na qual os tributos são calculados de forma correta.

Nesse sentido, percebe-se que o avanço da tecnologia tem colaborado para a modernização da contabilidade e para a integração das informações entre empresas e órgãos governamentais. Sistemas como o eSocial, SPED e DCTFWeb tornam os processos mais rápidos e organizados, necessitando que os profissionais contábeis se adaptem às novas tecnologias e asseguram o envio correto das informações.

2.4.1.1 Sistema público de escrituração digital (SPED)

De acordo com Sasso *et al.* (2011), na área contábil é essencial estar atento as inovações tecnológicas, as constantes mudanças do mundo globalizado e a acirrada competitividade do mercado atual, esses fatores estão de forma direta relacionados ao aumento do número de empresas que necessitam adotar ao sistema público de escrituração digital SPED o que potencializa a relevância do tema no contexto empresarial.

Para Lizote e Mariot (2012), o SPED representa um progresso tecnológico significativo que de forma progressiva englobará quase todas as empresas do país, estabelecendo normas que influenciam de maneira relevante a operação e a gestão dessas organizações a adequação a esse sistema não apenas requer atualização continua por parte dos profissionais contábeis, mas da mesma forma, reflete a demanda das empresas a aperfeiçoar seus processos internos para atender as normais digitais de forma eficiente.

Segundo Martins *et al.* (2016), o governo federal implementou, em 2007, o sistema público de escrituração digital configurado em diversos subsistemas com o objetivo de oferecer maior comunicação, agilidade e eficiência na transmissão de informações aos órgãos competentes. Brasil (2007), O decreto nº 6.022/07 responsável por regulamentar e estabelecer a implementação do SPED, dispõe de forma detalhada que:

Art. 2º O SPED é instrumento que unifica as atividades de recepção, validação, armazenamento e autenticação de livros e documentos que integram a escrituração comercial e fiscal dos empresários e das sociedades empresárias, mediante fluxo único, computadorizado, de informações.

De acordo com o autor, esse foi um avanço significativo para que a contabilidade se adeque a era digital, solicitando maior comunicação com especialistas em tecnologia da informação. Além de desempenharem as rotinas contábeis tradicionais, esses profissionais necessitam adquirir conhecimento sobre as ferramentas digitais, com a finalidade de realizar a entrega, conferência e as análises dos dados que constituem as obrigações acessórias das empresas.

Conforme Nardon Filho (2010), com base no sistema contábil adotado pela empresa, e viável gerar um arquivo digital em adequação com as especificações estabelecidas pela legislação vigente. Tendo em vista, que cada empresa possui

particularidades próprias, esse arquivo pode receber diversas denominações, tais como: Livro Diário Digital (LDD), Escrituração Contábil Digital (ECD) ou Escrituração Contábil de Forma Eletrônica (ECFE), é submetido ao Programa Validador e Assinador (PVA) do SPED.

O processamento desses arquivos digitais possibilita maior padronização e controle das informações contábeis e fiscais, tornando possível a identificação de erros ou divergências, reduzindo a possibilidade de inconsistências nas declarações da empresa. Adicionalmente o SPED impulsiona a integração entre sistemas internos das organizações e os órgãos fiscais, contribuindo para a celeridade nos procedimentos de fiscalização e na redução da burocracia.

Para Sasso *et al.* (2011), prevê-se que, com a implantação do SPED as informações sejam disponibilizadas em formato uniforme, permitindo ao fisco executar cruzamentos que detectem divergências, enquanto o contribuinte terá reduzida a quantidade de declarações a serem apresentadas. O projeto SPED estabeleceu mudanças relevantes nos processos de emissão e gestão das informações fiscais, proporcionando diversas vantagens.

A estruturação introduzida pelo SPED favorece para maior transparência e fidedignidade das informações apresentadas, simplificando a fiscalização eletrônica e a auditoria de dados contábeis e fiscais. Por meio da centralização e digitalização dos registros, é possível diminuir erros humanos, a burocracia e otimizar o processamento das informações tornando os processos mais eficientes e menos sujeitos a fraudes.

Figura 1 – Estrutura do SPED



Fonte: Martins *et al.* (2016, p.9)

Diante do exposto, observa-se que a implementação do SPED representa um marco na modernização da contabilidade brasileira, promovendo maior integração, padronização e transparência das informações fiscais e contábeis. Esse sistema não apenas otimiza os processos internos das organizações, reduzindo erros e burocracias, como também, fortalece o controle por parte dos órgãos fiscalizadores. Além disso, evidencia-se a necessidade de constante atualização dos profissionais contábeis, que passam a desempenhar um papel mais estratégico e tecnológico.

2.4.1.2 Escrituração contábil digital (ECD)

A escrituração contábil digital (ECD) compõe o sistema público de escrituração digital SPED e tem propósito de substituir a escrituração em papel pelo modelo eletrônico, propagado por meio de arquivo digital, de modo que, essa substituição tem como objetivo tornar os processos contábeis mais eficientes, exatos e protegidos reduzindo a possibilidade de erros. Segundo o Art. 2º da Instrução Normativa nº 2.003, de 2021, são transmitidos os seguintes livros (BRASIL, 2021).

- I. Livro razão e seus auxiliares, se houver;
- II. Livro diário e seus auxiliares, se houver;
- III. Livro Balancetes diários, balanços e fichas de lançamento comprobatórias dos assentamentos neles transcritos.

A implantação da ECD caracteriza, portanto, um progresso significativo na digitalização dos processos contábeis de acordo com as práticas de governança corporativa e a demanda crescente de integração entre tecnologia e gestão empresarial ao utilizar esse sistema, as empresas não só cumprem a legislação vigente, mas também, aumentam a capacidade operacional e maior controle sobre os seus registros contábeis.

2.4.1.3 Escrituração contábil fiscal (ECF)

Segundo Brasil (2021), a escrituração contábil fiscal (ECF) substitui a antiga DIPJ (Declaração de Informações Econômico-Fiscais de Pessoas Jurídicas), sendo enviada no ambiente do sistema público de escrituração digital SPED. A entrega dessa escrituração, está programada para o último dia útil do mês de julho do ano subsequente, ao período contábil informado, tornando possível que as informações

fiscais e contábeis das empresas sejam fornecidas de forma padronizadas as autoridades tributárias.

Na percepção de Marion (2019), a ECF tem como principal finalidade garantir maior transparência e confiabilidade nos registros contábeis e fiscais, possibilitando ao fisco executar análises e cruzamentos de dados de maneira mais eficaz. Dessa forma, a implantação da ECF colabora para a modernização da gestão contábil das empresas ao integrar dados contábeis e fiscais em um sistema eletrônico único minimizando falhas e aprimorando o cumprimento das obrigações legais.

Conforme determina a instrução normativa nº 2.004, de 2021, todas as pessoas jurídicas inclusive aquelas que são isentas ou imunes, são obrigadas a realizarem o preenchimento da ECF, com a exceção das situações específicas estabelecidas na norma:

- I. As pessoas jurídicas optantes pelo Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Simples Nacional), de que trata a Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006;
- II. Os órgãos públicos, às autarquias e às fundações públicas;
- III. As pessoas jurídicas inativas de que trata a Instrução Normativa RFB nº 1.536, de 22 de dezembro de 2014 (BRASIL, 2021)

Em concordância com a Instrução Normativa nº 2.004/2021, a Escrituração Contábil Fiscal (ECF) deve ser apresentada por todas as pessoas jurídicas, inclusive aquelas consideradas imunes ou isentas. Entretanto, a legislação prevê algumas exceções, como as empresas optantes pelo Simples Nacional, os órgãos públicos, autarquias, fundações públicas e as pessoas jurídicas classificadas como inativas, essa obrigação tem como finalidade padronizar as informações contábeis e fiscais das empresas.

2.4.1.4 Nota fiscal eletrônica (NF-e)

De acordo com Brasil (2009), a nota fiscal eletrônica (NF-e) é um documento digital que é expedido e armazenado eletronicamente tendo como objetivo formalizar, de maneira fiscal, a venda de produtos e a prestação de serviços, seja em ambientes físicos ou digitais. Inserida como parte da modernização tributária no Brasil, a NF-e que toma o lugar da documentação em papel, proporcionando maior segurança e confiabilidade nas transações comerciais.

Adicionalmente, a nota fiscal eletrônica possibilita um melhor compartilhamento de dados entre diversas esferas fiscais estimulando integração e transparência nos processos tributários. Para contribuintes e empresas, isso indica menos burocracia maior exatidão nas declarações e otimização dos recursos envolvidos na emissão e guarda das notas fiscais desse modo a nota fiscal eletrônica beneficia o sistema tributário como um todo (FERNANDES; AURÉLIO, 2016).

A Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) moderniza a administração tributária, melhorando o controle fiscal e a segurança das informações.

O Quadro 1 o qual apresenta os principais benefícios de sua utilização.

Quadro 1 – Benefícios esperados com a utilização da NF-e

I - Benefícios para as administrações tributárias 1. Aumento da confiabilidade da nota fiscal; 2. Melhoria no processo de controle fiscal, possibilitando um melhor intercâmbio e compartilhamento de informações entre os fiscos; 3. Redução de custos no processo de controle das notas fiscais capturadas pela fiscalização de mercadorias em trânsito; 4. Diminuição da sonegação e aumento da arrecadação; 5. Suporte aos projetos de escrituração eletrônica contábil e fiscal da Secretaria da Receita Federal do Brasil (Sistema Público de Escrituração Digital - SPED); II - Benefícios para a sociedade 6. Redução do consumo de papel, com impacto positivo no meio ambiente; 7. Incentivo ao comércio eletrônico e ao uso de novas tecnologias 8. Padronização dos relacionamentos eletrônicos entre empresas; 9. Oportunidades de negócios na prestação de serviços ligados à NF-e; III - Benefícios para o contribuinte comprador (receptor da NF-e) 10. Eliminação de digitação de notas fiscais na recepção de mercadorias; 11. Planejamento de logística de entrega pela recepção antecipada da NF-e; 12. Redução de erros de escrituração devido a erros de digitação de notas fiscais; 13. Incentivo ao uso de relacionamentos eletrônicos com fornecedores (B2B); IV - Benefícios para o contribuinte vendedor (emissor da NF-e) 14. Redução de custos de impressão; 15. Redução de custos de aquisição de papel; 16. Redução de custos de envio do documento fiscal; 17. Redução de custos de armazenagem de documentos fiscais; 18. Simplificação de obrigações acessórias, como dispensa de AIDF; 19. Redução de tempo de parada de caminhões em Postos Fiscais de Fronteira; 20. Incentivo ao uso de relacionamentos eletrônicos com clientes (B2B).

Fonte: Adaptado de Brasil (2017d).

Conforme apresentado no Quadro 1, a NF-e possibilita diversos benefícios para a administração tributária, para a sociedade e para os contribuintes. Entre eles ressaltam-se o aumento da confiabilidade das informações, a redução de custos, a diminuição do uso de papel e maior agilidade nos processos. Dessa forma, contribui para a modernização e maior eficiência das atividades fiscais e empresariais, fortalecendo o controle das obrigações tributárias.

2.4.1.5 Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial)

O Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas eSocial foi estabelecido por meio do Decreto nº 8.373, 11 de dezembro de 2014. Esse sistema passou a padronizar e integrar o envio de informações ao Governo Federal relacionadas aos trabalhadores e aos empregados. Ainda, implantou novos prazos para o cumprimento das obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas por parte das empresas que operam em território nacional.

Na perspectiva de Oliveira (2014), o eSocial foi implantado com o propósito de atender três aspectos essenciais: assegurar os direitos previdenciários e trabalhistas dos trabalhadores; possibilitar a simplificação no envio das obrigações acessórias pelas empresas; e aperfeiçoar a qualidade das informações de natureza trabalhista, fiscal e previdenciária. Nesse sentido, utilizar um sistema que coleta e armazena informações, permitindo consultas e fiscalização no ambiente nacional eSocial.

De acordo com o Manual de Orientação do eSocial (2018), o sistema não configura a criação de uma nova obrigação tributária acessória. Na prática, trata-se de um novo modo de cumprir e compartilhar as obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias que já são exigidas pela legislação, proporcionando maior unificação e organização das informações enviadas ao governo. Desse modo, o eSocial tornar o envio desses dados mais organizado e eficiente, conforme ilustrado na figura abaixo.

Figura 2 – Novo método no envio das informações



Fonte: Cefis (2022)

Após a implantação do eSocial, aconteceram alterações nos prazos para o envio de eventos trabalhistas, previdenciários e fiscais. Dessa maneira, o sistema contribui para o cumprimento de prazos que anteriormente nem sempre eram cumpridos de forma coerente pelos empregadores. E passou a exigir maior organização e controle por parte das empresas no envio das informações aos órgãos governamentais.

Ressalta-se, que o empregador ou contribuinte é responsável por iniciar o envio das informações ao eSocial. Não é necessário realizar cadastro presencial em órgãos públicos, pois a inserção dos dados é feita diretamente no Ambiente Nacional do eSocial, todo o processo tem início com envio do primeiro evento, respeitando a data de obrigatoriedade estabelecida para cada empresa (PACHECO FILHO; KRUGER, 2015).

2.4.1.6 Reforma tributária

No contexto das propostas de reestruturação do sistema tributário brasileiro, destaca-se o modelo de Imposto sobre Valor Agregado (IVA) como uma alternativa voltada à simplificação e modernização da tributação. Esse modelo baseia-se na incidência do imposto sobre o valor agregado em cada etapa da cadeia produtiva, reduzindo a cumulatividade e promovendo maior transparência no processo arrecadatório. Dessa forma, contribui para a diminuição de distorções econômicas.

De acordo com Bird e Gendron (2001), o Brasil apresenta, em sua estrutura tributária subnacional, características desfavoráveis, combinando dificuldades no

tratamento do comércio interestadual, semelhantes às enfrentadas anteriormente pela União Europeia, com elevados custos administrativos e de conformidade fiscal. Isso ocorre, em parte, pela adoção do princípio da origem nas operações entre Estados e pela existência de tributos do tipo IVA nas esferas federal e estadual.

A aplicação do princípio da origem no Brasil contribui para a geração de distorções e entraves administrativos, uma vez que, dificulta a adequada distribuição da arrecadação entre os entes federativos e compromete a neutralidade tributária. Nessa forma, o autor destaca que esse modelo pode ser observado como uma experiência prática dos problemas decorrentes de sua adoção, evidenciando limitações na eficiência e na equidade do sistema tributário (CNOSSEN; 1998).

Ademais, Piffano (2006), destaca que o modelo tributário brasileiro estimula a chamada “guerra fiscal” entre os Estados, marcada pela concessão de incentivos fiscais para atração de investimentos. Esse cenário dificulta o reconhecimento de créditos tributários em operações interestaduais, gerando insegurança jurídica e conflitos entre os entes federativos. Além disso, favorece práticas irregulares, como fraudes e o “passeio da nota fiscal”, comprometendo a eficiência do sistema tributário.

Nesse contexto, à Reforma Tributária não impulsionou apenas uma reorganização dos tributos relacionados ao consumo, mas também caracterizou o início de uma nova etapa para os estudos contábil-tributários no Brasil. Até então, grande parte das pesquisas analisava um sistema caracterizado pelos acúmulos de tributos, regimes especiais pouco claros e frequentes conflitos de competência. Com essas mudanças, o cenário tributário passa a evidenciar novas perspectivas de análises (THE TAX REFORM; 2025).

Nesse cenário, a contabilidade pode ser compreendida como uma ciência social aplicada, responsável por identificar, medir e divulgar os efeitos econômicos e fiscais do sistema tributário brasileiro após a Reforma Tributária. Dessa maneira, esse período simboliza uma oportunidade para o avanço científico da área, no qual os pesquisadores contábeis exercem um papel de destaque na produção de conhecimento sobre o novo sistema.

2.5 MODERNIZAÇÃO NOS ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS

A área contábil tem passado por um processo de modernização marcado pelo avanço rápido e pela diversidade de inovações tecnológicas no mercado. Na atual era

da informatização, as tecnologias viabilizam a realização das atividades de maneira mais rápida e eficiente, além de contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços prestados. Desse modo, as empresas que adotam sistemas informatizados passam a apresentar um diferencial competitivo (OLIVEIRA; MALINOWSKI, 2016).

De acordo com Vieira (2022), a contabilidade passou por um processo significativo de modernização, influenciado principalmente pelo avanço das tecnologias e pela adoção de sistemas informatizados. Essa transformação contribuiu para o aumento da produtividade nas atividades contábeis, além de possibilitar a redução de custos operacionais e a automação de diversas tarefas rotineiras, consequentemente houve também uma redução na ocorrência de erros.

Nesse contexto, percebe-se que o avanço das tecnologias tem contribuído para a modernização da contabilidade. O uso de sistemas informatizados possibilita que as atividades sejam realizadas de forma mais rápida e eficiente, além de aumentar a produtividade e reduzir custos operacionais. Dessa forma, a utilização dessas ferramentas tecnológicas torna-se um diferencial importante para as empresas que buscam maior eficiência e competitividade no mercado.

Iudícibus e Marion (2021), enfatizam que as transformações tecnológicas trouxeram novos desafios para os profissionais da contabilidade. Nesse contexto, além da formação técnica, é fundamental desenvolver conhecimentos em tecnologia da informação e análise de dados. Portanto, a atualização constante torna-se indispensável para que os profissionais da contabilidade consigam acompanhar as exigências e as constantes mudanças do mercado.

2.5.1 Gestão Empresarial

A gestão empresarial representa o conjunto de práticas, processos, estratégias e decisões adotados na administração de uma empresa, com o objetivo de conduzi-la de maneira eficiente e eficaz. Seu objetivo é alcançar as metas organizacionais, aumentar a lucratividade e garantir a continuidade e sustentabilidade do negócio ao longo do tempo. Entretanto, uma gestão empresarial eficiente torna-se indispensável para o desenvolvimento organizacional (PELOZATO; GONÇALVES, 2021).

Segundo Cruz (2022), dentro do contexto da gestão empresarial, a contabilidade destaca-se como uma ferramenta indispensável para a administração das empresas, pois apresenta a real situação econômica e financeira da organização,

além de demonstrar sua evolução, tendências e possíveis cenários futuros. Desta forma, possibilita que os gestores analisem tanto o desempenho passado quanto a condição atual da empresa, promovendo uma visão estratégica para o futuro.

Por meio da contabilidade, os gestores obtêm acesso a informações claras e confiáveis sobre a situação financeira da empresa, o que a torna um instrumento fundamental para uma gestão empresarial eficaz. Desse modo, manter a contabilidade atualizada é necessário, pois somente com esses dados organizados as empresas conseguem alcançar bons resultados e garantir a continuidade e sustentabilidade de suas atividades (SEBRAE, 2022).

Nesse sentido, a contabilidade torna-se indispensável, pois possibilita que os gestores compreendam a real situação financeira da empresa, acompanhem seu desempenho ao longo do tempo e planejem estratégias para o futuro. Portanto, manter a contabilidade organizada e atualizada contribui para que a empresa tenha maior controle sobre suas atividades, garantindo melhores resultados, crescimento e sustentabilidade no mercado.

2.5.2 Objetivos do escritório contábil

Segundo Smith (2018), a contabilidade, enquanto ciência social, dedica-se à análise detalhada do patrimônio, incluindo bens, direitos e obrigações de organizações públicas e privadas, bem como de pessoas físicas e jurídicas. Esse enfoque permite compreender de maneira aprofundada a situação financeira de uma entidade e também funciona como fundamento para a tomada de decisões conscientes e para a elaboração de estratégias voltadas ao crescimento sustentável.

Como afirma Brown (2020), o principal objetivo de um escritório de contabilidade ultrapassa a simples apuração dos resultados fiscais e financeiros das empresas. Sua atuação envolve também a gestão eficiente do patrimônio empresarial, com a finalidade de otimizar o uso dos recursos e garantir a estabilidade financeira do negócio. Essa abordagem estratégica impacta diretamente a rentabilidade das organizações e ainda colabora para orientar suas decisões de longo prazo.

De acordo com McRae (2019), os profissionais da contabilidade não se restringem apenas à elaboração e organização de demonstrativos financeiros. Adicionalmente, eles também desempenham um papel essencial no cumprimento das obrigações fiscais das empresas, assegurando que todas as exigências legais sejam

atendidas de maneira adequada. Dessa forma, atuam como verdadeiros responsáveis pela proteção e pelo controle do patrimônio financeiro das organizações.

A contabilidade desempenha um papel fundamental dentro das organizações, principalmente quando está voltada para o alcance de objetivos empresariais. Portanto, ela não se restringe apenas ao registro de informações financeiras, mas também, coopera para a análise do patrimônio, para o cumprimento das obrigações fiscais e para o apoio na tomada de decisões estratégicas. Desse modo, ao fornecer dados confiáveis, auxilia os gestores a planejarem ações mais eficientes.

2.5.3 Ferramentas de gestão utilizadas nos escritórios contábeis

De acordo com Bio (1988), o sistema de informação contábil-gerencial, considerando o nível atual de desenvolvimento das tecnologias relacionadas a custos, orçamentos, sistemas e pesquisa operacional, representa uma importante ferramenta para aumentar os níveis de eficiência e eficácia dentro das organizações. Entretanto, é necessário que o processo de mudança organizacional direcione a empresa a um novo nível de capacitação.

As conciliações contábeis tornaram-se mais simples e eficientes com o uso de sistemas informatizados, pois essas ferramentas possibilitam maior segurança na geração de impostos e na emissão de documentos fiscais, além de colaborar para um controle mais eficiente dos prazos. Atualmente, existem diferentes tipos de sistemas de integração contábil existentes no mercado. A escolha da alternativa mais conveniente depende de dois aspectos fundamentais (BARBOSA; 2018).

Nesse contexto Silva, Costa e Silva (2017), afirmam que uma das alternativas se baseia na adaptação e integração com os sistemas de gestão já adotados pela organização. Outra possibilidade refere-se ao uso de armazenamento em nuvem e mecanismos de segurança de dados, os quais devem apresentar facilidade de utilização e ser capazes de atender a todas as demandas das rotinas contábeis, desde as mais simples até as mais complexas.

Na visão de Andrade e Mehleck (2020), o uso de um sistema integrado, quando devidamente implementado e com a participação de todos os colaboradores da empresa, possibilita maior confiabilidade aos documentos digitalizados. Isso ocorre em virtude de que esses sistemas apresentam resultados mais padronizados e

consistentes, além de ampliar a visibilidade das atividades realizadas dentro da organização.

De acordo com Hollveg, Flores e Rosa (2015), o uso de sistemas ERP colabora para a melhoria do fluxo de informações nas organizações e para a diminuição da redundância nas atividades, evitando obstáculos nos processos e favorecendo uma gestão mais eficiente tanto no âmbito operacional quanto estratégico. Dessa forma, em relação ao controle e à análise das informações, torna-se indispensável que os profissionais possuam habilidades adequadas para manusear esses dados.

Na concepção de Oliveira e Malinowski (2016), o Sistema de Informação Contábil (SIC) caracteriza-se como uma metodologia sistêmica voltada para o registro e a evidenciação dos fatos registrados dentro da organização, tais como lançamentos contábeis, relatórios gerenciais e demonstrações financeiras. Além disso, esse sistema permite a geração de informações relacionadas às despesas e à situação financeira da entidade.

Nesse sentido, Moraes, Silva e Advers (2018), evidenciam que o nível de eficiência e competitividade das empresas costumam aumentar à medida que as decisões relacionadas ao controle contábil são tomadas de forma apropriada. Esse processo impacta diretamente os setores financeiro e administrativo, disponibilizando informações significativas que contribuem no aprimoramento das atividades operacionais e no controle das contas, dos lucros e da gestão empresarial.

2.5.4 Benefícios da modernização tecnológica nas empresas contábeis

Segundo Santos e Konzen (2017), a era digital proporciona diversos benefícios tanto para os escritórios de contabilidade quanto para as empresas que utilizam serviços contábeis. Dentre esses benefícios estão a maior eficiência nos processos, à melhoria no atendimento, o aumento da produtividade, a ampliação da oferta de serviços, uma gestão mais eficiente do tempo e da organização, além de favorecer uma tomada de decisões mais assertiva, entre outros aspectos relevantes.

Nos escritórios de contabilidade o processo de automação de atividades repetitivas possibilita que os profissionais concentrem seus esforços em atividades mais estratégicas, como análise e consultoria. Outro aspecto relevante é o aumento da capacidade de crescimento do negócio, já que as soluções digitais permitem

atender um número maior de clientes sem comprometer a qualidade dos serviços prestados (OLIVEIRA; SILVA, 2020).

Na concepção de Manes (2018), a contabilidade digital oferece inúmeros benefícios, tanto para os escritórios contábeis, quanto para as empresas que utilizam esses serviços. Entre os principais benefícios destacam-se o aumento da produtividade, maior eficiência nas atividades realizadas, melhoria na qualidade do atendimento e dos serviços prestados, além de maior valor agregado às operações.

De acordo com Vantagens (2018), a tecnologia em nuvem estabeleceu-se como uma solução permanente no ambiente empresarial, apresentando inúmeros benefícios. Entre eles destacam-se o acesso remoto a dados e informações, a possibilidade de execução de tarefas de forma colaborativa, o armazenamento de grandes volumes de dados, a maior segurança das informações corporativas e a diminuição de custos para as empresas.

Nesse contexto Santos, Ferreira e Brito (2024), afirmam que a contabilidade tem obtido importantes benefícios com a utilização de softwares capazes de automatizar atividades rotineiras e realizar análises de dados com maior eficiência. Essa automação permite que às empresas adotem uma postura mais estratégica e eficiente na administração de suas informações contábeis. Desse modo possibilita que os gestores assumam uma postura mais estratégica na tomada de decisões.

Da mesma forma, Valerio, Vinture e Gouveia (2023), ressaltam que a contabilidade digital fortalece a segurança das informações e possibilita a comunicação em tempo real entre empresários e contadores. Isso colabora para o cumprimento de prazos e para a troca rápida de documentos, como notas fiscais e relatórios contábeis, tornando os processos mais rápidos, precisos e eficientes para os escritórios de contabilidade.

3 METODOLOGIA

Metodologia é o conjunto organizado de métodos, técnicas e procedimentos utilizados para orientar a realização de uma pesquisa científica. Ela estabelece as etapas, os instrumentos de coleta de dados e as formas de análise das informações. Sua função é organizar o processo de investigação, garantindo rigor, clareza e confiabilidade aos estudos. Dessa forma, a metodologia contribui para a validade e a clareza dos resultados obtidos na pesquisa.

3.1 TIPO DE PESQUISA

Segundo Macedo (1994), a pesquisa bibliográfica constitui a etapa inicial de qualquer investigação científica, pois tem como objetivo examinar e revisar os estudos e produções já existentes sobre determinado tema. Por meio dessa análise da literatura disponível, o pesquisador consegue compreender melhor o assunto investigado, identificar o que já foi estudado e evitar a repetição desnecessária de pesquisas ou experimentações já realizadas.

De acordo com Lakatos e Marconi (2003), a pesquisa bibliográfica não se limita simplesmente a reproduzir ou repetir informações que já foram apresentadas por outros autores sobre determinado assunto. Pelo contrário, possibilita ao pesquisador analisar o tema de maneira mais aprofundada, explorando diferentes perspectivas e interpretações. Dessa forma, a pesquisa bibliográfica contribui para ampliar a compreensão do tema.

Conforme Boccato (2006), a pesquisa bibliográfica tem como objetivo realizar o levantamento e a análise crítica de documentos já publicados relacionados ao tema que será investigado. Esse processo permite ao pesquisador conhecer as principais ideias, estudos e discussões existentes na literatura sobre o assunto. Além disso, possibilita a atualização das informações, o aprofundamento do conhecimento e a construção de uma base teórica consistente para o desenvolvimento da pesquisa.

A pesquisa bibliográfica é essencial para o desenvolvimento de uma pesquisa científica, pois permite ao pesquisador ampliar o conhecimento sobre o fenômeno que está sendo estudado. Por meio dela, é possível analisar informações já produzidas por outros autores sobre o tema. Para sua realização, utilizam-se diferentes fontes

escritas já publicadas, como livros, artigos científicos, teses, dissertações, anuários, revistas, leis, entre outros materiais relevantes.

Quanto aos objetivos, a pesquisa caracteriza-se como descritiva, para Gil (1999), a pesquisa descritiva tem como objetivo principal apresentar e analisar as características de uma determinada população, grupo ou fenômeno. Além disso, busca identificar e compreender possíveis relações existentes entre diferentes variáveis. Esse tipo de pesquisa preocupa-se em observar, registrar e interpretar os fatos sem interferir diretamente neles.

Na concepção de Andrade (2002), a pesquisa descritiva tem como finalidade observar os fatos, registrá-los, analisá-los, classificá-los e interpretá-los de maneira sistemática. Nesse tipo de estudo, o pesquisador não interfere na ocorrência dos fenômenos, limitando-se apenas à sua observação e análise. Dessa forma, tanto os fenômenos do mundo físico quanto os do contexto humano são investigados em suas condições naturais, sem qualquer tipo de manipulação por parte do pesquisador.

No entanto, para Triviños (1987), o estudo descritivo requer que o pesquisador estabeleça de forma clara e precisa as técnicas, métodos, modelos e teorias que irão orientar todo o processo de coleta e interpretação dos dados. Essa organização é essencial para garantir a validade científica da pesquisa. Além disso, é necessário definir adequadamente a população e a amostra do estudo, bem como delimitar os objetivos, conceitos e questões de pesquisa que indicarão a investigação.

A pesquisa descritiva é amplamente utilizada na área contábil para analisar e descrever características, comportamentos ou situações relacionadas à profissão e aos instrumentos contábeis utilizados nas organizações. Esse tipo de pesquisa busca compreender melhor determinados fenômenos, apresentando informações sobre uma população ou grupo específico. Dessa forma são utilizadas técnicas estatísticas na análise dos dados, o que contribui para uma interpretação mais clara.

A pesquisa trata-se de um estudo de caso que, segundo Gil (1999), o estudo de caso caracteriza-se pela análise profunda e detalhada de um ou poucos objetos de estudo. Esse método permite ao pesquisador obter um conhecimento mais amplo e minucioso sobre o fenômeno investigado, possibilitando compreender melhor suas características. Dessa forma, torna-se possível alcançar um nível de detalhamento que dificilmente seria obtido por meio de outros tipos de delineamentos de pesquisa.

Bruyne, Herman e Schoutheete (1977) ressaltam que o estudo de caso possui grande relevância na pesquisa, pois torna possível reunir uma grande quantidade de

informações detalhadas sobre determinada realidade ou situação específica. Esse método permite ao pesquisador analisar o fenômeno de maneira mais aprofundada, buscando compreender todos os aspectos que o envolvem. A riqueza de dados obtidos no estudo de caso contribui para ampliar o conhecimento sobre o tema.

Constata-se que esse tipo de pesquisa é desenvolvido de maneira mais intensiva, pois os pesquisadores concentram seus esforços na análise aprofundada de um objeto de estudo específico. Desse modo, busca-se compreender com maior detalhe as características e particularidades do fenômeno investigado. Contudo, por estar voltada para apenas um objeto ou situação, esse tipo de estudo apresenta como limitação o fato de que seus resultados não podem ser generalizados.

Os procedimentos adotados nesta pesquisa inserem-se na seção metodológica, contemplando diferentes classificações que orientam seu desenvolvimento. Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa, uma vez que busca compreender, interpretar e analisar as percepções e experiências relacionadas ao fenômeno investigado, sem a utilização de métodos estatísticos. Quanto aos objetivos, a pesquisa caracteriza-se como descritiva, pois visa observar, registrar e analisar as características do objeto de estudo, sem interferir em sua ocorrência.

Em relação aos procedimentos técnicos, a pesquisa é classificada como bibliográfica, por utilizar materiais já publicados, como livros e artigos científicos, para fundamentação teórica, e como estudo de caso, por concentrar-se na análise aprofundada de uma realidade específica. Dessa forma, essa combinação possibilita uma compreensão mais detalhada do contexto investigado, contribuindo para uma análise mais ampla e consistente do tema e para o alcance dos objetivos propostos.

3.2 QUANTO A ABORDAGEM

Neste caso será utilizado a abordagem qualitativa, para Richardson (1999), as pesquisas que utilizam metodologia qualitativa permitem descrever a complexidade de determinados problemas, além de analisar a relação entre diferentes variáveis. Esse tipo de abordagem possibilita compreender e classificar processos dinâmicos vivenciados por grupos sociais. O autor destaca que esses estudos ajudam a compreender melhor o comportamento dos indivíduos.

Nessa mesma perspectiva, Triviños (1987), afirma que, as abordagens qualitativas baseiam-se principalmente na fenomenologia e no marxismo. Essas

perspectivas têm como foco a compreensão e a análise da realidade, considerando aspectos como os processos de conscientização, a subjetividade, o contexto cultural e a importância dos fenômenos a partir dos significados que eles representam para o indivíduo.

Na visão de Araújo e Borba (2004), a pesquisa qualitativa parte do princípio de que o conhecimento produzido sempre envolve um componente subjetivo. Dessa forma, não existe total neutralidade na construção do conhecimento. Nessa abordagem, o ser humano é considerado o principal agente do processo de pesquisa, enquanto a teoria atua como referência para orientar os procedimentos realizados durante o estudo.

A pesquisa qualitativa pode ser organizada em três etapas principais: a fase exploratória, que envolve a elaboração do projeto de pesquisa e o planejamento dos procedimentos; o trabalho de campo, caracterizado pela coleta de dados por meio de diferentes instrumentos; e a análise do material, que consiste na interpretação das informações obtidas, relacionando-as com a teoria que fundamenta o estudo. Minayo, (2009).

A abordagem qualitativa é indispensável para compreender de forma mais ampla os fenômenos sociais investigados. Esse tipo de pesquisa valoriza a interpretação da realidade a partir das experiências, percepções e significados atribuídos pelos indivíduos, possibilitando uma análise mais detalhada do contexto em que os fatos ocorrem. Desse modo, a metodologia qualitativa contribui para uma compreensão mais profunda das relações sociais e dos processos envolvidos.

A abordagem qualitativa nesta pesquisa evidencia-se na coleta, análise e interpretação dos dados, uma vez que se buscou compreender as percepções da gestora acerca da contabilidade digital, considerando suas experiências e o contexto organizacional do escritório, sem o uso de métodos estatísticos, mas com foco na interpretação dos significados das informações obtidas.

3.3 COLETA DE DADOS

Na concepção de Parasuraman (1991), o questionário pode ser definido como um instrumento composto por questões organizadas de forma sistemática, com o objetivo de gerar dados necessários para atingir os objetivos de uma pesquisa, sendo muito utilizado nas Ciências Sociais. Embora não exista um modelo único, é essencial

que seja bem planejado, alinhado ao estudo e capaz de produzir informações claras e precisas.

Quanto a sua aplicação, os questionários podem ser aplicados tanto por um entrevistador quanto de forma autoaplicável, quando o próprio participante responde sem a presença direta de quem conduz a pesquisa. As perguntas são elaboradas conforme os objetivos do estudo, o que resulta em diferentes tipos de questões. Da mesma forma, as respostas variam de acordo com as variáveis analisadas, originando distintos níveis de resposta (MIRANDA, 2020).

Nesse contexto, Gil (2008) ressalta que o questionário é um dos instrumentos mais utilizados na coleta de dados em pesquisas sociais, especialmente por possibilitar a obtenção de informações de muitos respondentes de forma padronizada e eficiente. Além disso, o autor ressalta que a clareza e a objetividade das questões são fundamentais para garantir a confiabilidade dos dados coletados e a qualidade dos resultados obtidos.

A utilização do questionário estruturado torna-se apropriada para o alcance dos objetivos desta pesquisa, uma vez que possibilita a coleta de dados de forma sistemática, organizada e confiável. Por meio desse instrumento, busca-se obter informações relevantes que contribuam para a análise e compreensão do problema investigado, possibilitando a construção de resultados consistentes e alinhados aos pressupostos metodológicos do estudo.

A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário estruturado, composto por 10 questões diretas, aplicado de forma impressa ao responsável pelo escritório. De acordo com Gil (2009), o questionário é uma técnica de investigação composta por um conjunto estruturado e organizado de perguntas, cuidadosamente elaboradas com a finalidade de coletar informações relevantes acerca de um determinado tema ou problema de pesquisa. Esse instrumento possibilita a obtenção de dados de forma sistemática, contribuindo para a análise do fenômeno estudado.

3.4 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA PESQUISADA

A empresa Alexandre Contabilidade atua no ramo de serviços contábeis e possui mais de 40 anos de experiência, estando localizada na Av. Belém, nº 518, no município de Itaituba – PA, CEP 68180-090. Atualmente, é conduzida por uma nova direção há 11 anos. A gestora é do sexo feminino, tem 46 anos de idade e sua

titularidade é ensino superior completo. Coordena a empresa nesse período de 11 anos, buscando a modernização e eficiência nos processos contábeis.

À empresa combina tradição no mercado com a adoção de ferramentas digitais, oferecendo serviços contábeis que otimizam tempo, reduzem erros e apoiam a tomada de decisões estratégicas dos clientes.

3.5 ANÁLISE DE DADOS

A análise dos dados foi realizada a partir das informações coletadas por meio do questionário estruturado aplicado a responsável pelo escritório Alexandre Contabilidade, bem como pela observação dos processos internos adotados pela empresa. Os dados foram organizados e interpretados de forma qualitativa, buscando identificar padrões, percepções e evidências relacionadas ao uso da contabilidade digital e seus impactos na gestão contábil.

De acordo com Marion (2018), a contabilidade evolui continuamente em resposta às transformações tecnológicas e às novas demandas do ambiente organizacional, o que exige dos profissionais não apenas a adaptação às ferramentas digitais, mas também o desenvolvimento de novas formas de análise, interpretação e utilização das informações contábeis. Nesse contexto, a tecnologia não apenas modifica os instrumentos utilizados, mas também amplia o papel da contabilidade, tornando-a mais dinâmica, estratégica e alinhada às necessidades de tomada de decisão nas organizações.

Dessa forma, buscou-se compreender como as ferramentas tecnológicas influenciam a rotina do escritório, contribuindo para a melhoria dos processos, redução de erros e maior agilidade. Os dados foram analisados com base na fundamentação teórica, permitindo identificar benefícios e desafios da contabilidade digital, como a necessidade de capacitação e adaptação tecnológica, contribuindo para as conclusões da pesquisa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente seção tem como objetivo apresentar e analisar os dados obtidos por meio do questionário estruturado aplicado ao proprietário do escritório Alexandre Contabilidade. A partir das respostas coletadas, busca-se compreender como a transformação digital tem impactado a gestão contábil do referido escritório, evidenciando aspectos relacionados à utilização de ferramentas tecnológicas, desafios enfrentados e benefícios percebidos.

4.1 Análise dos Resultados da Pesquisa

A análise dos dados permite relacionar os resultados empíricos com o referencial teórico apresentado, contribuindo para uma melhor compreensão do objeto de estudo.

Na primeira pergunta, questionou-se se o que compreende sobre contabilidade digital. A gestora respondeu que: *“Novo formato da contabilidade eliminando meio físico (papel) e simplificando os processos em questão de processo, tempo e qualidade através do digital”*.

A fala da gestora evidência uma compreensão alinhada com a modernização da contabilidade, destacando a substituição de processos físicos por digitais como fator central. Além disso, percebe-se uma valorização da eficiência operacional, especialmente no que se refere à redução de tempo e melhoria da qualidade das atividades. Essa visão demonstra que a contabilidade digital não é apenas uma mudança de ferramenta, mas uma transformação estrutural na forma de executar e gerir processos contábeis.

A eliminação do papel também indica uma preocupação com a organização das informações e a padronização dos procedimentos, favorecendo maior controle e rastreabilidade dos dados. Ademais, esse cenário reflete a adaptação do escritório às novas exigências do mercado, com maior integração entre sistemas e setores, o que contribui para a fluidez das rotinas e para o acesso mais rápido e seguro às informações contábeis.

De acordo com Marion (2018), a contabilidade se desenvolve em consonância com as necessidades das organizações, sendo constantemente influenciada pelas inovações tecnológicas que impulsionam a modernização das práticas contábeis.

Nesse contexto, os avanços tecnológicos contribuem para a otimização dos processos, tornando-os mais ágeis, eficientes e integrados, além de favorecerem maior precisão e confiabilidade das informações.

Na segunda questão, indagou-se se como à tecnologia tem sido utilizada nos processos contábeis do escritório. A gestora relatou que: *“Utilizada de forma contínua em todos os setores e processos”*.

A utilização contínua da tecnologia em todos os setores demonstra um alto nível de integração digital dentro do escritório contábil. Isso indica que a empresa não utiliza a tecnologia de forma isolada, mas sim, como parte essencial da sua estrutura organizacional, estando presente nas diferentes etapas dos processos e atividades desenvolvidas. Essa integração favorece a padronização das rotinas, a redução de falhas operacionais e o aumento da produtividade.

Além disso, favorece a melhoria da comunicação interna e o compartilhamento de dados em tempo real entre os setores, tornando o fluxo de trabalho mais ágil e minimizando retrabalhos ocasionados por falhas na transmissão de informações. Essa integração ainda promove maior alinhamento entre as equipes, contribuindo para a realização das atividades de maneira mais organizada e eficiente. Igualmente, indica que a organização já superou a fase inicial de adaptação.

Na perspectiva de Padoveze (2015), a integração dos sistemas de informação exerce papel fundamental na otimização dos processos organizacionais, contribuindo para torná-los mais eficientes e dinâmicos. Nesse sentido, a interligação entre os sistemas possibilita maior fluidez na troca de informações, reduzindo falhas, retrabalhos e inconsistências nos dados. Além disso, essa integração favorece a melhoria do desempenho organizacional.

Na terceira questão questionou-se quais dificuldades foram encontradas na implementação da contabilidade digital. A gestora expôs que: *“No escritório foi bem menos do que com os clientes pois os mesmos estavam acostumados com papéis, formulários impressos e mesmos procedimentos físicos. Foi necessária a conscientização com todos”*.

A principal dificuldade identificada está relacionada à resistência à mudança, especialmente por parte dos clientes. Isso demonstra que a transformação digital vai além da implementação de ferramentas tecnológicas, exigindo também mudanças culturais e comportamentais. A necessidade de conscientização evidencia a

importância da comunicação e do treinamento nesse processo, de modo a facilitar a compreensão das novas práticas.

À diferença entre a adaptação interna e externa indica que a organização evolui mais rapidamente que os usuários externos, exigindo estratégias de alinhamento. Nesse sentido, a resistência dos clientes pode estar ligada à falta de familiaridade com tecnologias e à insegurança diante das mudanças, tornando necessário o uso de orientações e suporte contínuo para facilitar a adaptação e aumentar a confiança no ambiente digital.

Como destaca Marion (2018), o desenvolvimento da contabilidade digital não está condicionado apenas à adoção de tecnologias, mas também à capacidade de adaptação dos usuários aos novos processos e rotinas. Nesse sentido, a efetividade dessas mudanças depende do envolvimento dos profissionais e clientes, bem como da compreensão das novas práticas implementadas. Assim, A transformação digital requer tecnologia e engajamento dos usuários para ser eficaz.

Na quarta questão, indagou-se se na sua concepção, a contabilidade digital substitui totalmente os métodos tradicionais. A gestora destacou que: *“Na contabilidade depende muito de cada processo, métodos, depende da mentalidade de cada um. Mas há métodos que podem sim ser substituídos para ganhar tempo”*.

A resposta apresenta uma visão realista e estratégica, reconhecendo que a substituição dos métodos tradicionais ocorre de forma gradual e seletiva. Nem todos os processos podem ser totalmente digitalizados, especialmente aqueles que dependem de análise humana ou particularidades operacionais. Além disso, a menção à “mentalidade” reforça o papel do fator humano na adoção tecnológica, evidenciando que a aceitação e a adaptação dos profissionais são fundamentais para o sucesso desse processo.

Nesse sentido, observa-se que a integração entre práticas tradicionais e digitais possibilita maior equilíbrio nas atividades, permitindo que tarefas automatizáveis sejam otimizadas enquanto aquelas que exigem julgamento técnico permanecem sob responsabilidade humana. Essa coexistência contribui para uma transição mais segura e eficaz, reduzindo impactos negativos e favorecendo a continuidade dos processos. Além disso, evidência que a inovação na contabilidade não se limita à tecnologia em si, mas envolve uma mudança gradual na forma de pensar, agir e conduzir as atividades profissionais.

Sob a ótica de Padoveze (2015), a incorporação de tecnologias nas organizações acontece de forma gradual, convivendo, ao longo do tempo, com métodos tradicionais durante o processo de adaptação. Nesse contexto, a transição para práticas mais digitais não ocorre de maneira imediata, mas sim por meio de uma integração progressiva entre o novo e o já estabelecido. Essa coexistência permite manter a continuidade das atividades, reduzindo impactos e facilitando a adaptação às mudanças.

Na quinta questão, foi questionado quais benefícios o escritório percebeu com a implementação da contabilidade digital. A gestora pontuou que: *“Ganho de tempo, o principal, rapidez nas entregas com implementação de ferramentas de gestão e tarefas”*.

O ganho de tempo aparece como o principal benefício, evidenciando o impacto direto da digitalização na produtividade do escritório. A rapidez nas entregas também indica melhoria na qualidade dos serviços e maior capacidade de atendimento ao cliente, permitindo respostas mais ágeis às demandas e maior cumprimento de prazos. Dessa forma, a utilização de ferramentas de gestão sugere melhor organização das atividades e controle dos processos, favorecendo o acompanhamento das rotinas e a redução de falhas operacionais.

Nesse contexto, a automatização de tarefas repetitivas contribui para que os profissionais possam dedicar mais tempo a atividades estratégicas e analíticas, agregando maior valor aos serviços prestados. Também se observa um aprimoramento na gestão das informações, com dados mais acessíveis, confiáveis e integrados. Esses fatores, em conjunto, contribuem para maior competitividade no mercado contábil.

Como ressalta Marion (2018), a aplicação de tecnologias no âmbito contábil contribui significativamente para tornar a execução das atividades mais ágil e eficiente. Nesse sentido, o uso de ferramentas digitais possibilita a automatização de tarefas, a redução de erros e a otimização do tempo, favorecendo maior produtividade no ambiente de trabalho. Portanto, essas tecnologias permitem melhor organização e acesso às informações.

Na sexta questão, foi indagado de que maneira a contabilidade digital contribui para a tomada de decisões no escritório. A gestora afirmou que: *“Melhorando os processos, trazendo agilidade, informações em tempo real, reduzindo erros, geração de relatórios mais estratégicos”*.

A resposta evidencia que a contabilidade digital fortalece significativamente o processo decisório, principalmente por meio da disponibilidade de informações em tempo real. A redução de erros aumenta a confiabilidade dos dados, enquanto os relatórios estratégicos permitem uma visão mais ampla do desempenho organizacional, possibilitando análises mais precisas e fundamentadas. Dessa forma, a contabilidade deixa de ser apenas operacional e passa a assumir um papel mais analítico e estratégico dentro da empresa.

Nesse cenário, percebe-se que o uso de sistemas integrados proporciona acesso ágil a informações relevantes, favorecendo a tomada de decisões mais precisas e coerentes com os objetivos organizacionais. Além disso, a confiabilidade e a organização dos dados possibilitam a identificação de tendências, a antecipação de cenários e o suporte ao planejamento estratégico. Dessa forma, a contabilidade assume um papel fundamental no apoio à gestão.

Para Padoveze (2015), a disponibilidade de informações contábeis oportunas e confiáveis é essencial para apoiar a tomada de decisões gerenciais de forma eficaz. Nesse sentido, a qualidade e a tempestividade dos dados permitem aos gestores uma análise mais precisa da realidade organizacional, reduzindo incertezas e riscos. Dessa maneira, essas informações servem como base para o planejamento, o controle e a definição de estratégias, contribuindo para um processo decisório mais seguro.

Na sétima questão, foi questionado se houve redução de custos operacionais após a implementação de ferramentas digitais na contabilidade. A gestora evidenciou que: *“Quando falamos em ferramentas temos que avaliar custo benefício pois tecnologia são investimentos, mas de certa forma sim, houve redução”*.

A resposta demonstra uma visão estratégica sobre os investimentos em tecnologia, reconhecendo que, embora haja custos iniciais, os benefícios tendem a superar os gastos ao longo do tempo. A redução de custos pode estar associada à diminuição de retrabalho, economia com materiais físicos e otimização da mão de obra, fatores que impactam diretamente na eficiência das operações. Desta forma, a automação de processos contribui para a redução de erros e para a melhoria na qualidade das informações.

Nesse contexto, percebe-se que o investimento em tecnologia não deve ser visto apenas como um gasto, mas como um recurso estratégico capaz de gerar retorno a médio e longo prazo. A utilização de ferramentas digitais também possibilita maior controle financeiro e melhor gestão dos recursos, favorecendo a tomada de

decisões mais assertivas e baseadas em dados confiáveis. Adicionalmente, a agilidade proporcionada pelos sistemas digitais pode ampliar a capacidade de atendimento e a competitividade do escritório no mercado.

Assim, percebe-se que a contabilidade digital não apenas aprimora a eficiência operacional, como também favorece a sustentabilidade financeira do escritório, ao proporcionar um melhor equilíbrio entre custos e benefícios ao longo do tempo. Além disso, contribui para uma alocação mais eficiente dos recursos e para maior previsibilidade financeira, permitindo que a organização atue de forma mais estratégica e segura diante das exigências do mercado.

Na visão de Padoveze (2015), os investimentos em tecnologia da informação contribuem para a redução de custos e para o aumento da eficiência nas organizações. Nesse sentido, a adoção de sistemas tecnológicos possibilita a automatização de processos, a diminuição de retrabalhos e a melhor utilização dos recursos disponíveis. Ademais, essas ferramentas favorecem maior controle das operações e acesso a informações mais precisas.

Na oitava questão, questionou-se de que forma a utilização de sistemas como SPED, NF-e e eSocial impactou a organização das informações contábeis no escritório. A gestora declarou que: *“Trouxe informações mais precisas e organizadas, aumento da responsabilidade, menos retrabalho e mais produtividade”*.

Os sistemas digitais governamentais contribuíram para a padronização e maior rigor no tratamento das informações contábeis, estabelecendo diretrizes mais uniformes e exigindo maior conformidade por parte das organizações. A precisão dos dados reduz inconsistências e melhora a qualidade das informações prestadas, tornando os registros mais confiáveis e alinhados às exigências legais. Além disso, o aumento da responsabilidade exige maior controle e atenção dos profissionais, com mais rigor na veracidade das informações.

Nesse contexto, a adoção dessas ferramentas também favorece a transparência e a rastreabilidade dos dados, facilitando auditorias e o acompanhamento por órgãos fiscalizadores. A integração entre sistemas permite maior agilidade no envio e validação das informações, reduzindo atrasos e erros no cumprimento das obrigações acessórias. A redução do retrabalho e o aumento da produtividade reforçam os benefícios operacionais dessas ferramentas, possibilitando melhor aproveitamento do tempo e maior eficiência nas rotinas.

De acordo com Marion (2018), a informatização dos processos contábeis promove maior confiabilidade, organização e eficiência no tratamento das informações. Nesse sentido, a utilização de sistemas digitais contribui para a padronização dos registros, a redução de erros e o melhor controle dos dados, tornando as informações mais seguras e acessíveis. Portanto, essa modernização favorece a agilidade nas rotinas contábeis e a qualidade dos serviços prestados.

Na nona questão, foi indagado quais mudanças foram percebidas na rotina contábil após a adoção de ferramentas digitais. A gestora mencionou que: *“Antes tínhamos muitos papéis, formulários, retrabalhos ...hoje é quase zero, ganho de tempo e agilidade por parte da equipe”.*

A digitalização trouxe transformações relevantes para a rotina do escritório, tornando os processos mais dinâmicos, organizados e eficientes. A substituição de documentos físicos por meios digitais favorece o acesso rápido às informações e melhora a gestão dos dados, contribuindo para maior controle das atividades. A diminuição do retrabalho evidência um aumento na precisão das operações, reduzindo falhas e inconsistências ao longo dos processos.

Adicionalmente, a maior agilidade da equipe indica que o uso da tecnologia potencializa o desempenho dos profissionais, permitindo que direcionem seus esforços para tarefas mais analíticas e estratégicas. Nesse contexto, observa-se uma reestruturação das rotinas de trabalho, com maior integração entre atividades e melhor aproveitamento do tempo, refletindo diretamente na qualidade dos serviços prestados.

A digitalização também contribui para a melhoria da comunicação interna e do fluxo de informações entre os diferentes setores do escritório, permitindo que os dados circulem de maneira mais rápida e organizada. Essa integração facilita o acompanhamento das atividades, o monitoramento de prazos e a tomada de decisões mais assertivas. Com processos mais claros e acessíveis, os profissionais conseguem identificar problemas com antecedência, planejar ações corretivas e otimizar os recursos disponíveis.

Na percepção de Marion (2018), a automação dos processos contábeis contribui para a diminuição de tarefas repetitivas, liberando os profissionais para atividades que demandam maior análise e julgamento técnico. Nesse sentido, a utilização de ferramentas automatizadas aumenta a eficiência operacional, agiliza a

execução das rotinas e reduz a ocorrência de erros decorrentes do trabalho manual. Desse modo essa automação permite melhor aproveitamento da equipe.

Na decima questão, foi questionado como a digitalização dos processos contábeis influenciou na redução de erros e no cumprimento das obrigações fiscais. A gestora observou que: *“Eliminação de lançamentos manuais, validação crítica antes de envios, redução de inconsistências, cumprimento de prazos com mais segurança”*.

A automação dos processos contábeis reduz significativamente a ocorrência de erros humanos, especialmente aqueles relacionados a lançamentos manuais, que tradicionalmente demandam atenção constante e são suscetíveis a falhas. Com a implementação de sistemas automatizados, grande parte dessas tarefas repetitivas passa a ser realizada de forma padronizada e controlada, garantindo maior precisão nos registros e maior consistência das informações contábeis.

A validação prévia das informações contribui para aumentar a confiabilidade dos dados enviados aos órgãos fiscalizadores. Ao assegurar que os lançamentos estão corretos e que as informações seguem as normas legais, a digitalização fortalece a qualidade dos relatórios e minimiza problemas decorrentes de inconsistências ou omissões nos registros contábeis, reduzindo necessidades de correções posteriores e evitando possíveis penalidades.

Um ponto importante da digitalização é o cumprimento de prazos com maior segurança, demonstrando que a automação favorece a conformidade fiscal e a redução de riscos para a organização. A capacidade de gerar dados precisos e tempestivos permite que os profissionais antecipem possíveis divergências e tomem medidas corretivas, aumentando a confiança da empresa em suas rotinas contábeis e garantindo uma operação mais eficiente e organizada.

Nas palavras de Padoveze (2015), a utilização de sistemas informatizados contribui para o aprimoramento do controle interno, elevação da precisão das informações contábeis e maior segurança no atendimento às obrigações legais. Nesse sentido, esses sistemas permitem que os registros sejam mais confiáveis, organizados e facilmente auditáveis, reduzindo erros e inconsistências que poderiam comprometer a conformidade da empresa.

De modo geral, os resultados da pesquisa evidenciam, que a contabilidade digital tem promovido transformações significativas no escritório Alexandre Contabilidade, impactando positivamente a eficiência operacional, a organização dos

processos e a qualidade das informações geradas. Observou-se que a adoção de tecnologias está amplamente integrada às rotinas do escritório, contribuindo para a redução de erros, otimização do tempo e maior agilidade na execução das atividades.

4.2 SUGESTÃO PARA A EMPRESA

Com base nos resultados apresentados e nas análises do questionário aplicado à Alexandre Contabilidade, é possível propor uma sugestão prática para aprimorar ainda mais a adoção da contabilidade digital no escritório.

Para fortalecer a transformação digital e superar a resistência observada principalmente entre os clientes, recomenda-se a implementação de um programa contínuo de capacitação e suporte. Esse programa poderia incluir treinamentos periódicos para os clientes e colaboradores sobre o uso das ferramentas digitais, orientações passo a passo sobre os novos procedimentos, além de disponibilização de canais de atendimento para esclarecimento de dúvidas em tempo real.

Além disso, seria vantajoso criar manuais e fluxogramas de processos digitais, padronizando as rotinas e reforçando a integração entre setores. A utilização de indicadores de desempenho (KPIs) para monitorar a eficácia das ferramentas digitais e o cumprimento dos prazos também contribuiria para a melhoria contínua, oferecendo à gestão dados confiáveis para decisões estratégicas.

Outra iniciativa recomendada é investir em comunicação proativa com os clientes, demonstrando os benefícios da digitalização, como agilidade, redução de retrabalho e maior segurança das informações, fortalecendo a confiança e incentivando a adesão aos novos processos. Com essas ações, a empresa poderá consolidar a contabilidade digital, aumentar a eficiência operacional, reduzir riscos e ampliar a competitividade no mercado contábil.

5 CONCLUSÃO

A presente pesquisa teve como objetivo analisar o papel da contabilidade digital na modernização da gestão contábil, a partir de um estudo de caso realizado no escritório Alexandre Contabilidade, localizado em Itaituba-PA. Diante dos resultados obtidos, foi possível constatar que a transformação digital tem promovido mudanças significativas na forma como os serviços contábeis são executados, influenciando diretamente na eficiência, agilidade e qualidade das informações geradas.

Verificou-se que a adoção de ferramentas tecnológicas, como sistemas integrados, softwares de gestão e plataformas digitais, contribui de maneira relevante para a otimização dos processos contábeis no escritório analisado, reduzindo erros operacionais e permitindo maior confiabilidade nos dados. Além disso, a automação de atividades rotineiras possibilita que o profissional contábil direcione seus esforços para funções mais estratégicas, como análise de dados e apoio à tomada de decisões gerenciais.

No entanto, também foram identificados desafios relacionados à implementação da contabilidade digital no Alexandre Contabilidade, como a necessidade de capacitação contínua dos profissionais, adaptação às novas tecnologias e investimentos em infraestrutura tecnológica. Esses fatores evidenciam que, embora a modernização traga inúmeros benefícios, sua efetividade depende diretamente do preparo e da atualização dos profissionais envolvidos.

Dessa forma, conclui-se que a contabilidade digital representa um importante avanço para a área contábil, tornando-se um diferencial competitivo para escritórios como o Alexandre Contabilidade, que buscam se destacar em um mercado cada vez mais dinâmico e exigente. Sua utilização não apenas melhora os processos internos, mas também fortalece o relacionamento com os clientes, proporcionando maior transparência, agilidade e qualidade na prestação dos serviços.

Percebe-se que a integração entre sistemas contábeis e outras áreas da empresa, como financeiro, fiscal e departamento pessoal, potencializa ainda mais os benefícios da contabilidade digital. Essa integração permite maior fluidez no compartilhamento de informações, reduz retrabalhos e melhora a tomada de decisões em tempo real. Dessa forma, o escritório Alexandre Contabilidade passa a atuar de maneira mais estratégica, oferecendo serviços mais completos e alinhados às necessidades dos clientes, o que reforça sua relevância no cenário atual.

Por fim, ressalta-se que a transformação digital na contabilidade não é uma tendência passageira, mas uma realidade consolidada, exigindo dos profissionais uma postura proativa diante das inovações tecnológicas. Sugere-se, para estudos futuros, a ampliação da pesquisa em diferentes contextos e regiões, a fim de aprofundar a análise dos impactos da contabilidade digital em diversos modelos de negócios contábeis.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Luana Cristina de; MEHLECKE, Querte Teresinha Conzi. **Educação e tecnologias digitais**: práticas e desafios contemporâneos. Porto Alegre: Penso, 2020.
- ANDRADE, Maria Margarida de. **Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação**: noções práticas. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila; BORBA, Murilo Bastos da Cunha. **Bibliometria**: evolução histórica e questões atuais. Em Questão, Porto Alegre, v. 10, n. 1, p. 11-32, 2004.
- BARBOSA, Ana Paula. **Contabilidade digital**: inovação e impactos na gestão empresarial. São Paulo: Atlas, 2018.
- BARBOSA, Ana Paula. **Contabilidade gerencial**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2017.
- BELLATO, Marcos. **Contabilidade digital**: inovação e tendências. São Paulo: Atlas, 2021.
- BIO, Sérgio Rodrigues. **Sistemas de informação**: um enfoque gerencial. São Paulo: Atlas, 1988.
- BIRD, Richard M.; GENDRON, Pierre-Pascal. **VAT revisited**: a new look at the value-added tax in developing and transition countries. Washington, DC: World Bank, 2001.
- BRASIL. **Atualizações fiscais e tributárias no ambiente digital**. Brasília: Governo Federal, 2021.
- BRASIL. **Legislação tributária e contábil**. Brasília: Governo Federal, 2007.
- BRASIL. **Manual de Orientação do eSocial**. Brasília: Governo Federal, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/esocial>. Acesso em: 30 mar. 2026.
- BRASIL. **Normas e atualizações da contabilidade pública**. Brasília: Governo Federal, 2009.
- BRASIL. **Reforma e modernização do sistema tributário**. Brasília: Governo Federal, 2023.
- BRASIL. **Sistema Público de Escrituração Digital (SPED)**: regulamentação. Brasília: Governo Federal, 2017.
- BROWN, Michael. **The future of accounting in the digital age**. London: Springer, 2020.

BRUYNE, Paul de; HERMAN, Jacques; SCHOUTHEETE, Mare de. **Dinâmica da pesquisa em ciências sociais: os pólos da prática metodológica**. Rio de Janeiro: F.Alves, 1977.

CARVALHO, José Luiz de. **Gestão contábil e financeira**. São Paulo: Saraiva, 2018.

CARVALHO, José Luiz; GOMES, Mariana. **Impactos da tecnologia na contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2018.

CEFIS (Brasil). **ESocial: entenda o que é e como funciona**. disponível em: <https://blog.cefis.com.br/esocial/>. Acesso em: 06 de março 2026

CNOSSSEN, Sijbren. **Global trends and issues in value added taxation. International Tax and Public Finance**, v. 5, n. 3, p. 399-428, 1998.

COKINS, Gary; ANGEL, Anant. **Performance management and digital transformation**. New York: Wiley, 2017.

COSTA, Ricardo; GIDZINSKI, João. **Transformação digital nas organizações**. São Paulo: Atlas, 2021.

CRUZ, Mariana Souza da. **Contabilidade digital e tomada de decisão empresarial**. São Paulo: Atlas, 2022.

DIAS, Marcos Antônio. **Inovação e tecnologia na contabilidade moderna**. São Paulo: Atlas, 2022.

DIAS, Marcos Antônio. **Transformação digital nas organizações**. São Paulo: Atlas, 2020.

DUARTE, Roberto Dias. Big Brother fiscal IV- **Manual de sobrevivência no mundo pós SPED**. Belo Horizonte: Editora Ideas@Work, 2011.

DUARTE, Roberto Dias. **Big Brother Fiscal: o Brasil na era do conhecimento**. São Paulo: Ideas@Work, 2011.

DUARTE, Roberto Dias. **SPED e sistemas digitais na contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2016.

DUARTE, Roberto Dias. **Transformação digital na contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2023.

DUARTE, Roberto Dias; LOMBARDO, Alexandre. **Contabilidade digital e transformação dos serviços contábeis**. São Paulo: Atlas, 2017.

FIGUEIREDO, Paulo Roberto. **Tecnologia da informação aplicada à contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2019.

GERA, F. F.; MACHADO, L. F.; SILVA, M. L.; RESENDE, T. T.; CHAGAS, M. F. **Tecnologia na contabilidade: uma análise dos sistemas fiscais, trabalhistas e**

contábeis. Diálogos em contabilidade: teoria e prática (online), v.1, n.1, ed.1, jan- dez, 2013.

GERA, Surendra et al. **Impact of information technology on productivity**. Ottawa: Industry Canada, 2013.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GULARTE, Charles. **Contabilidade digital: o que é?** Vantagens e como funciona. Contabilizei, 2021. Disponível em: <<https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/contabilidade-digital/>>. Acesso em: 3 jun. 2025.

HOLLVEG, Tatiane; FLORES, João Batista; ROSA, Fabiana. **Contabilidade e inovação tecnológica: tendências e aplicações**. São Paulo: Saraiva, 2015.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. São Paulo: Atlas, 2007.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. São Paulo: Atlas, 2021.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos; FARIA, Ana Cristina de. **Introdução à teoria da contabilidade: Para o nível de graduação**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

JORNAL CONTÁBIL. **Contabilidade digital: tendências e impactos nas empresas**. 2019. Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br>. Acesso em: 30 mar. 2026.

KUPFER, David; TIGRE, Paulo Bastos. **Economia industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LIMA, E. P. de; MATOS, E. O. de; GOMES, V. J. F.; SANTOS, J. P. L.; SILVA, D. C. S. da. **A Contabilidade na Era Digital: prospecção tecnológica para uma análise de tendências**. Cadernos de Prospecção, [S. l.], v. 12, n. 5, p. 1374, 2019.

LIMA, Fernando. **Inovação tecnológica e contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2019.

LIZOTE, Suzete Antonieta; MARIOT, Denise. **Contabilidade e gestão: práticas e aplicações**. São Paulo: Atlas, 2012.

LONGO, Waldemar. **Tecnologia e desenvolvimento econômico**. Rio de Janeiro: LTC, 1984.

MACEDO, Neusa Dias de. **Iniciação à pesquisa bibliográfica**: guia do estudante para fundamentação do trabalho de pesquisa. São Paulo: Loyola, 1994.

MANES, André. **A revolução da contabilidade digital e seus impactos nas organizações**. São Paulo: Saraiva, 2018.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MARTINS, Kleber; SCHLEMPER, Scheyla; SCHUTZ, Tamiris Cristina; BRAUN, Alfredo Lohn. Sistema Público de Escrituração Digital (SPED): como as principais universidades da grande Florianópolis estão preparando os acadêmicos para a era digital da contabilidade? E-Locução. **Revista Científica da FAEX**. Ed. 10, 2016.

MCRAE, David. **Accounting technologies and digital transformation**. New York: Wiley, 2019.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2009.

MORAES, Ricardo Alves de; SILVA, Daniela Souza da; ADVERS, Marcos. **Transformação digital na contabilidade**: impactos e oportunidades. São Paulo: Atlas, 2018.

NARDON FILHO, Arthur. Da escrituração manual ao SPED. A relação do Fisco com as empresas. **CRCRS: Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre, 2010.

NASCIMENTO, João Batista do. **Contabilidade gerencial e tomada de decisão**. São Paulo: Atlas, 2013.

NOVAES, Ricardo; BRAGA, Felipe. **Transformação digital nas empresas**. São Paulo: Atlas, 2020. apud KHAN, N.; ABOUD, F.; FAISA, S. Digital transformation and business innovation. London: Springer, 2018.

NYAMA, Jorge Katsumi; NORILLER, Rafael. **Contabilidade internacional**. São Paulo: Atlas, 2018.

OLIVEIRA, Carlos Eduardo de; FELTRIN, Ana Paula; BENEDITE, Marcos. **Contabilidade digital e inovação nos processos organizacionais**. São Paulo: Saraiva, 2018.

OLIVEIRA, Carlos Eduardo de; MALINOWSKI, Fábio. **Contabilidade digital e inovação nos processos contábeis**. São Paulo: Atlas, 2016.

OLIVEIRA, Carlos Eduardo de; SILVA, Mariana Souza da. **Transformação digital na contabilidade**: desafios e oportunidades. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020.

OLIVEIRA, Luís Martins de. **Contabilidade tributária**. São Paulo: Atlas, 2014.

OLIVEIRA, Luís Martins de. **Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2016. apud MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. São Paulo: Atlas, 2005.

PACHECO FILHO, José; KRUGER, Silvana Dalmutt. **Contabilidade e obrigações acessórias**: desafios do eSocial. São Paulo: Atlas, 2015.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial**: um enfoque em sistema de informação contábil. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

PARASURAMAN, A. Marketing research, 2 ed. New York: Addison-Wesley Publishing Company, 1991.

PELOZATO, Juliana; GONÇALVES, Ricardo. **Tecnologia e contabilidade**: modernização dos serviços contábeis. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.

PIFFANO, Horacio L. P. **Reforma tributária na América Latina**: experiências e perspectivas. Buenos Aires: CEPAL, 2006.

PIRES, Fernando Gomes Silva. **Contabilidade e sua evolução na era digital**. 2017.

PIRES, João Batista. **Tecnologia da informação e gestão empresarial**. São Paulo: Atlas, 2017.

REIS, Luciano Gomes dos. **Contabilidade digital e inovação tecnológica**. São Paulo: Saraiva, 2020.

LIMA, E. P. de; MATOS, E. O. de; GOMES, V. J. F.; SANTOS, J. P. L.; SILVA, D. C. S. da. A contabilidade na era digital: prospecção tecnológica para uma análise de tendências. Revista Foco: Interdisciplinary Studies, v. 18, n. 12, p. 1-25, 2025. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/10848/7627>. Acesso em: 29 mar. 2026.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SANTOS, Carlos; FERREIRA, Ana; BRITO, Lucas. **Impactos da transformação digital na contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2024.

SANTOS, Flávia. **A contabilidade na era digital**. Anuário Acadêmico-científico da UniAraguaia, v. 3, n. 1, p. 21-35, 2014.

SANTOS, João Paulo dos; KONZEN, Marcos. **Contabilidade digital**: inovação e tecnologia aplicada aos serviços contábeis. São Paulo: Atlas, 2017.

SANTOS, José Luiz dos. **Contabilidade avançada**. São Paulo: Atlas, 2020.

SANTOS, José Luiz dos. **Contabilidade geral**. São Paulo: Atlas, 2014.

SANTOS, José Luiz dos. **Contabilidade intermediária**. São Paulo: Atlas, 2019.

SANTOS, Letícia Tadeu Sobrinho. **A história da contabilidade**: origem e evolução. 2019. Trabalho de conclusão de curso.

SASSO, Marcelo *et al.* **Tecnologia da informação aplicada à contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2011.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). **Contabilidade digital para pequenos negócios**. Brasília: SEBRAE, 2022.

SILVA, Ana Paula da. **Contabilidade digital e inovação**. São Paulo: Atlas, 2024.

LSILVA, Ana Paula da. **Tecnologia aplicada à contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2017.

SILVA, João Carlos da. **Contabilidade geral**: fundamentos e aplicações. São Paulo: Atlas, 2008.

SILVA, João Carlos da; ALMEIDA, Maria Fernanda; PEREIRA, Lucas Andrade. **Contabilidade digital e inovação nos processos organizacionais**. São Paulo: Atlas, 2021.

SILVA, João Carlos da; COSTA, Maria Fernanda; SILVA, Pedro Henrique. **Tecnologia aplicada à contabilidade**: desafios e perspectivas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

SMITH, John. Digital accounting: trends and innovations in financial services. **New York**: Routledge, 2018.

STAATS, Bradley R.; MACEDO, Marcelo. **Tecnologia e desempenho organizacional**. São Paulo: Atlas, 2021.

TAULLI, Tom. **Artificial intelligence basics: a non-technical introduction**. New York: Apress, 2020.

THE tax reform as a watershed for tax-accounting research in Brazil. *Revista Contabilidade & Finanças*, v. 36, n. 98, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1808-057x20259050.en>. Acesso em: 30 mar. 2026.

TRIVINOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

VALERIO, Ana Paula; VINTURE, Lucas; GOUVEIA, Roberto. Contabilidade digital e tomada de decisão: impactos nas organizações modernas. São Paulo: Atlas, 2023.

VANTAGENS da contabilidade digital para empresas. *Revista Brasileira de Contabilidade*, Brasília, v. 27, n. 2, p. 45-60, 2018.

VIEIRA, Lucas Andrade. **Transformação digital na contabilidade**: impactos e desafios contemporâneos. São Paulo: Saraiva, 2022.

APÊNDICE

APÊNDICE A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

Você está sendo convidado (a) a participar, de forma voluntária, da pesquisa intitulada: TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E SEUS IMPACTOS NA GESTÃO CONTÁBIL: Um estudo de caso no escritório Alexandre Contabilidade em Itaituba/Pará”, desenvolvida por Marcela Rafaela Pich Gomes e Tamires da Silva Mota, como requisito para a conclusão do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Objetivo da pesquisa:

A presente pesquisa tem como objetivo analisar os impactos da transformação digital na gestão contábil, verificando como a utilização de ferramentas tecnológicas contribui para a eficiência dos processos, a redução de erros e a melhoria na tomada de decisões dentro do escritório contábil.

Procedimentos:

A participação nesta pesquisa consistirá no preenchimento de um questionário com perguntas relacionadas ao tema proposto, abordando aspectos da contabilidade digital e o uso da tecnologia nos processos contábeis.

Riscos e desconfortos:

A pesquisa apresenta riscos mínimos, podendo haver apenas eventual desconforto ao responder alguma pergunta. O participante poderá deixar de responder qualquer questão, caso não se sinta à vontade.

Benefícios:

Os resultados da pesquisa poderão contribuir para o aprimoramento dos processos internos do escritório, especialmente no que se refere à utilização de tecnologias digitais na contabilidade, promovendo maior eficiência, agilidade e qualidade nos serviços prestados.

Sigilo e confidencialidade:

As informações fornecidas serão tratadas com total confidencialidade. A identidade do participante não será divulgada em nenhuma hipótese, sendo os dados utilizados exclusivamente para fins acadêmicos.

Participação voluntária:

A participação é totalmente voluntária, podendo o participante desistir a qualquer momento, sem qualquer prejuízo.

Consentimento:

Declaro que fui informado (a) sobre os objetivos da pesquisa, bem como sobre a forma de participação, e concordo voluntariamente em participar.

Assinatura do participante

Nome do participante

Nome do participante

Assinatura do pesquisador

Data

APÊNDICE B – Questionário



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITAITUBA LTDA
FACULDADE DE ITAITUBA – FAI
CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Este questionário destina-se apenas para fins acadêmicos, no entanto o seu preenchimento não acarretará quaisquer danos para os participantes, e você está sendo convidado (a) como voluntário (a) a participar do estudo: TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E SEUS IMPACTOS NA GESTÃO CONTÁBIL: Um estudo de caso no escritório Alexandre Contabilidade em Itaituba/Pará que tem como objetivo avaliar o conhecimento do gestor sobre a contabilidade digital e a adoção das ferramentas tecnológicas.

QUESTIONÁRIO PARA PESQUISA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
APLICADO COM O RESPONSÁVEL PELA EMPRESA

NOME DA EMPRESA:
A EMPRESA É DO RAMO:
QUANTO TEMPO ESTÁ NO MERCADO?

DATA DE PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO:
HORÁRIO:
SEXO: () Masculino () Feminino
IDADE:

ESCOLARIDADE:
() Ensino Fundamental
() Ensino Médio incompleto
() Ensino Médio
() Ensino Superior Incompleto
() Ensino Superior completo

FUNÇÃO NA EMPRESA:
TEMPO DE ATUAÇÃO:

QUESTÕES:

1. O que compreende sobre contabilidade digital?
2. Como a tecnologia tem sido utilizada nos processos contábeis do escritório?
3. Quais dificuldades foram encontradas na implementação da contabilidade digital?
4. Na sua concepção, a contabilidade digital substitui totalmente os métodos tradicionais?
5. Quais benefícios o escritório percebeu com a implementação da contabilidade digital?
6. De que maneira a contabilidade digital contribui para a tomada de decisões no escritório?
7. Houve redução de custos operacionais após a implementação de ferramentas digitais na contabilidade?
8. De que forma a utilização de sistemas como SPED, NF-e e eSocial impactou a organização das informações contábeis no escritório?
9. Quais mudanças foram percebidas na rotina contábil após a adoção de ferramentas digitais?
10. Como a digitalização dos processos contábeis influenciou na redução de erros e no cumprimento das obrigações fiscais?

Agradecemos a contribuição na nossa pesquisa!